O COMMERCIO DE SÃO PAULO

ANNO XI | ASSIGNATURAS: ANNO 20$000 — SEMESTRE 12$000 — EXTRANGEIRO E ESTADOS DO NORTE 60$000 | SÃO PAULO—Segunda-feira, 31 de agosto de 1903 | ESTEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI | REDACÇÃO E OFFICINAS: RUA DE S. BENTO 35-A — TELEPHONE 639 | NUMERO 3406

TELEGRAMMAS

Serviço especial d'O Commercio de São Paulo

INTERIOR

A GRÈVE

RIO, 30

A situação conserva-se sem alteração.

Os estivadores e os trabalhadores dos depositos de carvão continuam em *grève*, guardando, porém, attitude pacifica.

A *Brasilian Coal* recomeçará os trabalhos na proxima terça-feira. As descargas dos vapores continuam a ser feitas por trabalhadores extranhos, protegidos pela policia.

As *Docas Nacionaes* e alguns trapiches continuam guardados por contingentes de infantaria de marinha.

Adheriram á *grève* os catraieiros de café.

Houve hoje, á tarde, uma reunião de cerca de 200 operarios dos que foram despedidos das fabricas, no largo do Capim. A policia dissolveu o agrupamento.

O dr. Cardoso de Castro, chefe de policia, attendendo ao pedido dos estivadores, vai entender-se com os patrões destes, para propor um accôrdo modificando a primeira proposta.

Centenario do duque de Caxias

RIO, 30

Realisou-se hoje no parque da Acclamação o grande concerto organisado por uma commissão de senhoras, em homenagem ao centenario do nascimento do duque de Caxias.

O concerto foi offerecido ás classes armadas e o producto das entradas reverteu em beneficio da *Assistencia á Infancia*.

A concurrencia foi numerosa, e o programma, brilhante executado.

No centro do parque, foram levantados dous lindos pavilhões para o presidente da Republica, auctoridades civis e militares, directoria e commissão organisadora. A banda de musica, composta cêrca de 300 figuras, sob a regencia do alferes Pagoto, foi accommodada em um enorme estrado construido em fórma de amphitheatro.

A' noite, o parque foi brilhantemente illuminado.

Derby-Club

RIO, 30

Devido ao mau tempo, tiveram pequena concurrencia as corridas hoje realisadas no *Derby-Club*.

O resultado foi o seguinte:

1º pareo. *Espadilla* e *Tormento*. Tempo, 116 segundos.

Poules em primeiro, 12$900 e em segundo, 25$500.

2º pareo. *Medéa*, *Sympathia* e *Thiers* empataram. Tempo, 104 segundos.

Poules em primeiro, 12$800, em segundo, 60$ e dupla, 15$700.

3º pareo. *Galathéa* e *Baccart*. Tempo, 102 segundos.

Poules em primeiro, 15$ e em segundo, 52$.

4º pareo. *Vanda* e *Nebulosa*. Tempo, 100 segundos.

Poules em primeiro, 16$200 e em segundo, 39$100.

5º pareo. *Cambyse* e *Iracema*. Tempo, 116 segundos.

Poules em primeiro, 13$900 e em segundo, 20$100.

6º pareo. *Libertina* e *Sempreviva*. Tempo, 108 segundos.

Poules em primeiro, 14$100 e em segundo, 69$600.

7º pareo. *Sofia* e *Brinquedo*. Tempo, 102 segundos.

Poules em primeiro, 17$100 e em segundo, 28$200.

O movimento geral das apostas foi de 30:676$.

EXTERIOR

O tzar Nicolau

ROMA, 30

O tzar Nicolau, como se sabe, virá brevemente á Italia, apesar de haverem corrido boatos de manifestações hostis que os socialistas pretendiam fazer ao soberano russo.

Parece, entretanto, que os animos só acalmaram e que o tzar será recebido na Italia com as maiores manifestações de respeito e cordialidade.

Está resolvido que o tzar visitará o Vaticano.

Independencia da Alsacia

ROMA, 30

Corre com insistencia nesta capital o boato de que o general Ricciotti Garibaldi, irmão do fallecido Menotti Garibaldi, está trabalhando pela independencia da Alsacia.

Offerta

PARIS, 30

Deu-se ha pouco na Silesia uma grande inundação que causou enormes damnos.

O sr. Loubet, presidente da Republica, offereceu ás populações victimadas a quantia de 5.000 francos, cuja remessa o ministro allemão hoje agradeceu.

Fallecimento

PARIS, 30

Falleceu hoje o general Gioanellucio.

Notas

O Commercio de São Paulo, faz celebrar hoje, ás 9 horas da manhã, na egreja de S. Bento, uma missa por alma de Eduardo Prado.

***

A nação hollandeza commemora hoje o 23º anniversario natalicio de sua idolatrada rainha.

A joven soberana tem sabido, em seu ainda curto reinado, grangear não só o amor e a dedicação dos seus subditos, como as sympathias do mundo inteiro, pela sua bondade, pela sua graça e pelas suas altas virtudes.

***

Começará a vigorar de amanhã em deante na estrada de ferro Mogyana a taxa cambial de 13 d. por 1$000, equivalente ao augmento de 25% sobre as razões normaes das tabellas de 1-A até 3;—5 na parte federal; e do 6 até 17 sendo isentas de cambio as tabellas 2, 4 e generos de primeira necessidade, e na parte estadoal a tabella 5.

As razões das tabellas 4-A e 4-F terão o accrescimo de 21% na linha tronco e ramaes e não soffrerão augmento algum nas linhas de concessão federal.

A's tabellas café 3-A e 3-B, será applicada na parte estadoal a tarifa differencial com o accrescimo de 15%, approvada pelo governo deste Estado, e na parte federal, até decisão do governo da União, a tarifa actual sujeita ao cambio de 13 d. e ao frete maximo de 96$100 por tonelada, para o percurso desde qualquer procedencia até á estação de Santos,—limite esse que, nos termos acima expostos, virá affectar os seguintes trechos:

De Batataes até Araguary, para café especial;

de Macahubas até Araguary, para café de 3-A;

de Mandibú até Araguary, para café de 3-B.

***

Na estrada de ferro de Araraquara o cambio para a applicação das tarifas a vigorar no mez de setembro é de 13 d.

As bases das tabellas 1-A, 2-A, 3, 3-A, 3-B, café e de 6 a 17 têm o augmento de 35% e a da tabella 5 tem o augmento de 21%.

As bases das tabellas 1, 2, 4, 4-A e 5 não soffrem alteração alguma.

***

Os srs. drs. Bento Bueno, secretario do Interior e Justiça, e Mello Peixoto, secretario da Fazenda, darão hoje audiencia nas suas secretarias.

***

O sr. secretario do Interior e Justiça despachará hoje com o sr. presidente do Estado.

***

A Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro dirigiu ao sr Oswaldo de Faria a seguinte mensagem:

«Rio de Janeiro, 28 de agosto de 1903—Sr. Oswaldo de Faria—A Associação dos Empregados do Commercio no Rio de Janeiro, cujos associados, velhos e moços, com os corações cheios de enthusiasmo e ardor, cheios de esperança e de fé, com os olhos fitos no futuro risonho da patria brasileira, palpitam sempre de alegria, deante de tudo quanto a ennobrece e eleva, não póde contemplar, indifferente e fria, os triumphos por vós alcançados nos altissimos dominios da sciencia, conseguindo em tão verdes annos, com a clarividencia do genio, o que outros não obtiveram com a pertinencia dos estudos aturados.

Ligando vosso nome, tão cedo aureolado de glorias, aos nomes illustres dos De Menon, Devique, Ledoyen e Rosing, emeritos investigadores da electricidade, tivestes sobre elles o premio da victoria, conquistado nobremente nas porfiadas pugnas do talento da intelligencia.

No momento actual, em que todos os olhares convergem estaticos para um unico ponto elevado, para as promessas experiencias do balão do já immortal Santos Dumont, que marcou para sempre a trajectoria admiravel que nos deverá guiar seguramente nos invios caminhos do espaço, vimos esses mesmos olhares se demoverem para fitar, deslumbrados e atonitos, um outro brasileiro notavel, que acaba de impor leis á electricidade, dando a ultima de mão á cinematographia, á radiographia, e tornando constantes as inconstantes correntes alternativas.

Não é só o vosso paiz que estremece de orgulho e ufania, por esse feito admiravel; sentem tambem todas as nações civilisadas, por mais esse degrau subido na escala ascendente do progresso.

Não estremecem de satisfação sómente os vossos illustres progenitores; estremecem de contentamento tambem todos os paes extremados, apontando-vos aos filhos idolatrados, como o nobre exemplo da força de vontade, como prototypo acabado do incentivo e do estimulo, no agitado florir da mocidade, nessa época de risos e folguedos, em que é raro ver preferir-se o trabalho ás folganças, o estudo ás recreações do espirito, a sizudez á leviandade e a constancia ao desanimo esterilisador. Compenetrada, pois, de todos esses sentimentos aqui pallidamente manifestados, esta directoria, interpretando o pensamento unanime de todos os associados, cumpre o gratissimo dever de dirigir-vos esta mensagem de felicitações e de applausos congratulando-se ao mesmo tempo com a nação brasileira pelas honras que lhe cabem nos triumphos alcançados pelo filho ausente, no coração da França, centro radioso de luz, de civilisação e de progresso.—*Albino Sá*, presidente interino.—*Jacintho Magalhães*, secretario *Brazilio Martins*, thesoureiro.»

***

Proseguem no Rio de Janeiro os preparativos para a recepção de Santos Dumont. Ainda ante-hontem foram tomadas as seguintes deliberações:

Na sessão do Conselho Administrativo da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, realisada a 26 do corrente, ficou resolvido que a Associação se fizesse representar nos festejos por occasião da chegada de Santos Dumont.

Como preliminar, ficou assentado que a Directoria fosse a bordo em uma lancha dar as bôas vindas ao illustre aeronauta e o acompanhasse de carro, caso essa fórma de acompanhamento seja resolvida.

Em tudo o mais a administração aguardará o plano dos festejos que se delinear, afim de por elle pautar seus actos.

—O Partido Republicano Nacional resolveu tomar parte nas manifestações ao illustre brasileiro dr. Santos Dumont, da fórma seguinte:

Comparecer ao desembarque do dr. Santos Dumont e dar-lhe as suas bôas vindas.

Offerecer, opportunamente, ao eminente aeronauta, uma medalha de ouro que relembre a data da sua chegada á patria querida.

Crear um premio com o nome do illustre patricio, afim de ser annualmente offerecido aos alumnos das escolas publicas que mais se distinguirem nas diversas classes que constituem o ensino primario municipal.

—A commissão promotora dos festejos dirigiu-se ao Club de Engenharia, sendo recebida por alguns membros da directoria, aos quaes expoz os planos de recepção.

O Club approvou *in totum* estes planos e resolveu collaborar com a commissão central.

—A Escola Normal officiou á commissão, communicando tomar parte nas festas em honra a Santos Dumont.

***

O sr. secretario da Fazenda julgou por sentença o processo administrativo instaurado contra o tenente-coronel Alvaro Corimbaba e a João Francisco Mariano, chefe de secção e 3º escripturario da Recebedoria da capital, e accusados de um desfalque naquella Repartição, resolvendo que fosse intimado o primeiro a entrar com a importancia de sua responsabilidade, dentro do prazo legal, e propondo ao sr. dr. presidente do Estado a demissão do 2º, em vista das graves faltas por elle commettidas no exercicio do seu cargo, as quaes ficaram devidamente apuradas no mesmo processo.

***

A Inspectoria de Estradas de Ferro e Navegação officiou á Companhia de Estrada de Ferro Araraquara, insistindo na declaração feita anteriormente de que aquella Companhia deve augmentar o mais breve possivel o seu material rodante.

***

Gil Vidal, escrevendo hontem no *Correio da Manhã*, sob o titulo *Miseria e Grandeza*, diz, entre outras cousas, o seguinte, que exprime bem o que se tem feito, em beneficio do povo, no actual regimen:

«Nenhum remedio contra os males que corroem a economia nacional; ao contrario, continuadas vacillações a negacear aos afflictos esperanças que logo se afogam em desillusões atrozes, ou em sorte mais dura do que lhes cabería, se os poderes publicos os mandassem, de vez, arranjar-se como pudessem, isto é, desarranjar-se definitivamente, de accôrdo com a sciencia, representada na doutrina spencerista ou na solução colhida pelo sr. Gabriel Piza durante um fino jantar parisiense de estadistas e diplomatas.

Tendo deante dos olhos o painel em que avulta sinistramente a miseria dos nossos irmãos do norte, flagellados pela secca, os poderes publicos conservam-se na inercia, para, talvez, observar-se, tambem neste assumpto, a doutrina da selecção, como é entendida e vai sendo applicada no Brasil.

Nenhumas medidas reparadoras, nenhumas medidas de immediatos ou promettedores effeitos proveitosos; mas uma politica de planos, mais planos, sempre planos; de projectos, mais projectos, sempre projectos, nunca de actos, de resultados praticos em uma palavra, a agitação sempre, a acção nunca.

Sómente nessa agitação se concretisa a verdadeira vontade dos que nos governam, para, negando o que pedimos, nos darem o que não queremos.»

Eduardo Prado

O tumulo de Eduardo Prado, no cemiterio da Consolação, amanheceu hontem enfeitado de flores e riquissimas corôas, tendo sido muito visitado por amigos e admiradores.

A placa de marmore que os amigos do saudoso mestre mandaram collocar debaixo da janella do quarto onde nasceu Eduardo Prado, na casa da rua da Consolação, esteve, durante todo o dia, de hontem, enfeitada de flores naturaes, tendo sido collocados, de cada lado da placa, dous ramalhetes de flores e palmas.

O Estado de S. Paulo, lembrando o anniversario do passamento do inolvidavel amigo, diz o seguinte:

«Faz hoje dous annos que nesta capital morreu Eduardo Prado. Não o lembramos á sua familia nem aos seus amigos que para ella e para elles o luctuoso dia de hoje certamente não passará jámais despercebido.

Lembramol-o, em modesta homenagem a uma memoria por varios titulos illustre, aos seus concidadãos, aos filhos desta terra, que elle, brasileiro ardente no seu elegante cosmopolitismo, tanto distinguiu e por cujo engrandecimento tanto fez, aqui e lá fóra, estudando apaixonadamente a nossa evolução, propagando com orgulho as nossas glorias, as verdadeiras, as puras, as que, em sublime, épico esforço, se formaram, alheias ao rumor das pugnas do universo, na vastidão mysteriosa e aterradora da nossa primitiva natureza, e hoje resplendem na nossa historia, tão serenas e tão inaccessiveis á inveja e á maldade contemporaneas como as estrellas do céo ás emanações dos pantanos.

Lembramol-o aos que se interessam pela politica. Foi um adversario terrivel, não ha duvida; abriu largas e profundas feridas, de algumas das quaes ainda verte sangue. Teria praticado muitas injustiças, é provavel, no impulso do ataque ou no ardor da defesa. Mas, vermelhos, brancos e azues, todos temos de confessar que ninguem foi mais digno, mais fiel ao seu credo, e que ninguem o excedeu em brilho e galhardia.

Lembramol-o especialmente aos nossos collegas do jornalismo paulista.

Faz hoje dous annos que a implacavel e estupida febre amarella nol-o roubou, cheio de vida, de talento, de saber e de espirito, de força e de alegria, o que de todos nós, sem nenhuma contestação, valia mais.»

Santos Dumont

O homem que mais honrou o nome brasileiro na sciencia corta a estas horas o oceano, demandando o aconchego carinhoso da terra mãe. Santos Dumont demanda o Brasil.

Ha varios dias já que o telegramma nos trouxe a noticia de que iamos receber em nosso seio o mais glorioso de nossos irmãos. No entanto...

No entanto não revelámos ainda o alvoroço, o jubilo, o enthusiasmo com que deviamos ter recebido essa nova.

No Rio, os jornaes apenas trazem a noticia de que a mocidade das escolas lhe vai preparar festiva recepção e de que o sr. José Carlos Rodrigues lhe offerecerá hospedagem. E aqui em S. Paulo, a cidade que o pode considerar um pouco como filho, pois aqui estudou e passou a adolescencia, apenas, ainda, a mocidade das escolas deliberou manifestar-lhe á sua chegada a sua admiração e o seu enthusiasmo.

Isso é pouco. O que Santos Dumont tem feito por nós, por nossa patria, pelo nome brasileiro, tão pouco prezado no extrangeiro, lhe dá direito a muito mais.

Lembremo-nos de que o problema por elle resolvido é um eterno padrão de gloria da nossa raça. Não é só a Dumont que, glorificando, glorificamos: é a nós mesmos, é a nós todos que temos nas veias o sangue dessa raça latina que escreveu e escreve, na historia da humanidade, os mais luminosos e triumphantes capitulos.

Hoje, que o imperialismo, a politica conquistadora das grandes potencias, é uma nuvem negra que surge, prenhe de ameaças, no horizonte das nações americanas, precisamos, mais do que tudo, ter o orgulho das glorias que reivindica para nós um logar de honra na civilisação. Com a vinda de Dumont depara-se-nos um ensejo de proclamar que somos o que somos. Não o percamos.

Que o dia de sua chegada a cada cidade seja celebrado como o de uma legitima data nacional. Não sejamos mais avaros do que os extrangeiros, que o consideram um dos maiores homens da época.

B. P.

A casa que tem melhor, maior e mais sortido sortimento de artigos de camisaria, é incontestavelmente a *Camisaria Mascotte* (antiga Camisaria Modelo), que está fazendo suas vendas por um preço excessivamente barato. E, as duvidas, verifiquem, á rua Quinze de Novembro, n. 50.—ANTONIO MEIRELLES & COMP.

Representação dos lavradores

Na reunião dos lavradores havida em Ribeirão Preto no dia 10 do corrente, foi deliberado eleger-se uma commissão para elaborar uma representação á Camara dos deputados federaes sobre as medidas a tomar para resolver a crise cafeeira.

Damos em seguida a representação:

«Srs. representantes da nação brasileira na Camara dos deputados—Os abaixo assignados, commissionados pelos lavradores do Estado de S. Paulo, reunidos em sessão até ao dia 10 do corrente, nesta cidade de Ribeirão Preto, para o fim de redigirem e levarem ao conhecimento da Camara dos deputados federaes o resultado de suas deliberações, vêm desempenhar-se da sua honrosa missão, dando conta das seguintes conclusões alli approvadas:

1.º Reconhecendo que a causa essencial da situação afflictiva em que se debate a classe que mais concorre para a riqueza da Republica é o excesso de offerta do nosso principal genero de exportação; considerando que a escassez de meio circulante (credito e numerario) conduziu o lavrador e o commerciante de café do paiz a augmentarem e intensificarem dessa offerta a ponto de venderem por menos do custo o seu producto que se acha assim desamparado e sem os meios de defesa de que carece,—os lavradores reunidos no primeiro centro productor de café do mundo resolveram levar ao conhecimento da Camara dos deputados federaes 2 projectos que, differindo apenas em pontos de importancia secundaria, poderão servir de base ao estudo urgente dos meios de defesa do café.

A grande colheita de 1902, a futura colheita de 1903, a intensa secca que ora assola a região cafeeira enfraqueceram por tal fórma os arvores cafeeiras, que podem affirmar-se, reguladas as plantações, as safras futuras serão menores e, a continuar como vai o alargamento do consumo, dentro em breve o equilibrio se restabelecerá.

Resta, pois, que o lavrador d'apanha dos meios de cultura no abrigo da necessidade de vender dentro do curto prazo toda a sua producção.

Disse com a lavoura de café o mesmo que succedeu com a da canna. Elle sabe que se puder esperar que lhe venham comprar o café elle obterá pelo menos o seu custo de producção; entretanto, não dispondo nem do numerario nem do credito, vê-se na dura contingencia de entregar o seu producto indefeso ao consumidor.

Em taes circumstancias, pois, nada mais justo, mais razoavel e grato ao coração nacional, do que os poderes publicos do paiz estenderem a mão a essa operosa classe que produz mais da metade da exportação brasileira, dando-lhe apenas um meio de defender o seu producto durante esse periodo em que o equilibrio fatalmente se dará.

A objecção que se poderia apresentar de que é um auxilio a uma classe com prejuizo de todas as outras não procede, porque, se trata de uma classe que, representando a maioria da producção nacional, nada mais faz do que pedir para si o que com menos direito talvez já se tem feito para as outras.

Se ainda, não ha muito, o Brazil amparou o Banco da Republica com quantia superior a cem mil contos; se ainda, recentemente, o governo levantou de um modo patriotico o emprestimo representando cerca de cento e sessenta mil contos (cambio actual) para melhorar o nosso primeiro porto—não é muito hoje que a lavoura cafeeira, base principal da riqueza do Brasil, se debate em uma situação angustiosa pela falta de meio circulante, que o governo e o Congresso federaes unidos em um unico pensamento sejam os primeiros a demonstrar ao mundo a sua absoluta confiança no principal genero de exportação nacional, abrindo-lhe o credito e amparando-o com o numerario emittido, tendo como fundo de garantia esse mesmo nobre producto que vale ouro e que attrahe sobre si a attenção das mais importantes praças nacionaes e estrangeiras.

Eis os dous bases de projectos:

Projecto do dr. Francisco Ferreira Ramos

ARTIGO 1º. O governo da União emittirá—á medida que se tornar necessario—o dinheiro para emprestar á lavoura ou ao commercio, mediante *caução* de café depositado em armazens que lhe mereçam confiança.

ARTIGO 2º. O juro desse emprestimo não será superior a 4%, e o governo obrigar-se-á a ir resgatando essa emissão, á medida que decrescerem as depesas pela retirada dos cafés dos armazens e consequente pagamento de capital e juros do emprestimo pelos depositantes.

ARTIGO 3º. O emprestimo durará emquanto o café não fôr retirado dos armazens por quem fôr o seu possuidor durante prazo não menor de 18 mezes.

ARTIGO 4º. Para a realisação desta operação o governo fixará o preço minimo do typo 7; sendo os preços dos typos superiores fixados proporcionalmente a esse, segundo as praxes commummente adoptadas pelo commercio das praças exportadoras.

Essa classificação será feita por uma commissão de profissionaes idoneos com fiscalisação dos principaes casas exportadoras.

ARTIGO 5.º—O preço minimo do typo 7 não poderá ser inferior a 5$000 (cinco mil reis) por 10 kilos.

Este preço será considerado como sendo o custo médio da producção do café no Brasil.

Projecto do dr. Costa Machado

1º Indico que se represente ao governo federal, presidente da Republica e Congresso da União, para que, sem onus algum para os cofres publicos, sejam creadas repartições em todas as praças exportadoras de cafés para o fim de venderem os mesmos, que para ahi forem consignados espontaneamente, e uma vez vendidos, sejam do seu producto tirados 3% para os gastos precisos para a creação e bom andamento desta instituição.

a—Para regularisar-se o negocio e como avanço de recursos no acto da entrega do café, será adeantada a quantia de 24$000, por sacco de café bom, ao seu dono ficando para depois da venda a liquidação final e a entrega para mais a quem pertence.

b—O governo da União emittirá a proposito das necessidades até á quantia de trezentos mil contos, resgataveis improrogavelmente dentro de 2 annos da data da emissão, servindo de lastro e garantia real o proprio café que é ouro.

2º Os lavradores reunidos em sessão reconhecendo a necessidade inadiavel de prevenir a desorganisação (já latente) do trabalho agricola, que tanta somma de sacrificios dos cofres publicos e particulares tem custado, vêm por este meio solicitar dos poderes competentes da Republica a adopção da lei (já em estudo) garantidora do trabalho agricola.

Srs. representantes da Camara dos deputados federaes, ao terminar a honrosa missão que nos foi delegada por uma parte importante da lavoura do paiz, não necessitamos pedir a vossa preciosa attenção para as questões que temos de enumerar, nem fazer sobresahir a magnitude dos factos apontados, pois estamos plenamente convencidos de que, cumprindo escrupulosamente o seu dever, todos os representantes da nação brasileira já devem estar inteiramente convictos da temerosa crise que ameaça aniquilar por completo essa importantissima fonte da maior riqueza do Brasil.

Ribeirão Preto, 11 de agosto de 1903.

Assignados: *Fabio de Sá Barretto.—Francisco Ferreira Ramos.—Alfredo E. Jordão*.»

Siphilis. Cura-se radicalmente com o Licor Tibana de **Granado**.

O adido militar turco, em Athenas, declarou que a situação no Extremo Oriente é extremamente grave e que só será possivel á Europa normalisal-a depois de presenciar o desfecho de uma guerra entre a Turquia e a Bulgaria.

RESTAURANT—rua [illegible] numero 18. Cozinha de primeira ordem. Almoços, jantares, lunchs e ceias. Aberto até uma hora da *madrugada*.

PELO NOSSO ESTADO

Franca

O dr. Manuel Policarpo Moreira de Azevedo Junior, juiz de Direito desta comarca, por se achar doente, passou interinamente a jurisdicção do cargo ao seu substituto legal, o sr. capitão Firmino Augusto de Ulhôa Cintra.

—Foi ante-hontem recolhido á cadeia publica, por manifestar symptomas de alienação mental, o individuo José Ricardo.

—Pela estação desta cidade foram expedidas 533 saccas de café, ante-hontem, para a praça de Santos.

—Acha-se nesta cidade o sr. capitão Affonso Rezende, importante fazendeiro deste municipio.

Campinas

Chegou ante-hontem a esta cidade, sendo festivamente recebido, o distincto litterato Coelho Netto, que ha pouco soffreu uma melindrosa operação cirurgica nessa capital.

A's 7 horas da tarde, partiram da praça Bento Quirino diversos bondes conduzindo senhoras e cavalheiros e a banda de musica italiana, á qual na estação se incorporou a banda dos operarios.

Antes da chegada do trem, já a massa de povo era compacta, difficultando o movimento e aguardando divisar o notavel homem de lettras, que foi saudado pelas bandas musicaes, com peças do seu repertorio, e, ao descer, diversas senhoritas cobriram-n'o de flores, sendo-lhe ao mesmo tempo offerecido um ramilhete.

Pela rua 13 de Maio desceu Coelho Netto, acompanhado por muitas senhoras, cavalheiros e a musica italiana.

Os alumnos do Gymnasio, acompanhados pela banda U. Operaria, desceram pela rua Campos Salles, indo encontrar o manifestado em sua residencia.

Alli falou o dr. Cesar Bierrembach saudando Coelho Netto, sendo calorosamente applaudido.

Um alumno do 3º anno do Gymnasio, em nome de seus collegas, em uma bonita allocução, deu as bôas vindas ao seu professor.

Da janella de sua residencia Coelho Netto com o estylo sonoro e linguagem amena que lhe são peculiares, agradeceu a manifestação, sendo delirantemente applaudido.

—A policia anda ás voltas com um caso de *feitiçaria*, denunciado pelo administrador da fazenda dos herdeiros de Francisco de Souza Arruda ao subdelegado de Valinhos. Na referida fazenda, falleceram repentinamente uma mulher e um menino e o administrador acredita que a *causa mortis* tenham sido drogas applicadas pelos feiticeiros.

O delegado abriu inquerito para apurar a verdade.

—Ante-hontem, á tarde, pelo trem de cargas chegou a esta cidade o cadaver de Alipio de Oliveira, machinista desse mesmo trem, assassinado pelo chefe da estação do Corrupira, na occasião em que o trem partia da referida estação.

O foguista da locomotiva referiu que após a licença para a partida do trem o chefe da estação desfechou um tiro de garrucha no machinista, matando-o.

O foguista recolheu o cadaver para o trem e o trouxe para esta cidade, onde communicou o facto ás auctoridades policiaes.

Consta que o assassino fugiu, levando a mulher e filhos.

Sertãozinho

A Camara Municipal desta villa dirigiu, em data de 17 do corrente, ás Camaras Municipaes do Estado a seguinte circular:

«A Camara de Sertãozinho, procurando interpretar a vontade de seus municipes, vem por este meio pedir o valioso apoio dessa elevada corporação para o fim de auxilial-a, dentro do terreno legal, na obtenção dos seguintes medidas que reputa de indeclinavel necessidade para solução da temerosa crise que actualmente traz em situação afflictiva a lavoura cafeeira do Estado:

1.º—Reducção das tarifas das Estradas de Ferro.

2.º—Organisação dos meios de defesa do café.

Para realisação desse desideratum pensa a Camara de Sertãozinho que é necessario que todas as Municipalidades do Estado officiem ao governo do Estado e da União, pedindo o estudo e resolução dentro de curto prazo desses dous importantes problemas, pois qualquer demora trará o completo aniquilamento da mais importante e mais futurosa industria do paiz.

«A Camara de Sertãozinho, contraria em principio a qualquer medida que não seja pautada pelo cumprimento da nossa Constituição, appella para os altos sentimentos dessa distincta Municipalidade recordando que é da união e solidariedade de todas as Municipalidades paulistas que resulta a grande força que lhe facultará a obtenção de todas as medidas que interessam a classe agricola.

Se essa distincta Camara concordar com esse modo de pensar, a de Sertãozinho pede officiar naquelle sentido aos governos estadoaes e da União e enviar-lhe as copias dos mesmos como resposta a esta proposta, confessando-se summamente agradecida.»

Piracicaba

Começaram ante-hontem, na egreja Matriz, as solemnidades que precedem á festa do Coração de Maria, que se realisará no dia 8 de setembro proximo.

—Os ladrões de animaes têm dado que fazer á policia e zombado da actividade por esta desenvolvida.

Na noite de ante-hontem, roubaram dous animaes da chacara do sr. Girão, no bairro do Piracicamirim e na chacara tentaram arrombar, pela quinta vez, a cocheira do sr. Alonso de Carvalho.

Itatiba

Continua na policia o inquerito sobre uma nota falsa de 100$ que, ha tempos, foi apprehendida pelo sargento commandante do destacamento local.

—Ante-hontem, uma creança de 7 annos de edade, filha de paes italianos residentes nesta cidade, engoliu uma moeda de nickel de 100 réis.

A creança foi entregue aos cuidados medicos do dr. Gonçalves da Silva.

—A machina que conduzia o trem da C. P. Itatibense, que daqui partiu na tarde de 26, soffreu na linha um desarranjo, que motivou a interrupção da viagem.

Os passageiros regressaram a esta cidade, onde pernoitaram, e a machina foi relevada por outra que seguiu daqui para esse fim.

O accidente deu-se proximo á Tapera Grande e não teve outras consequencias para os passageiros senão o susto e a viagem retardada por algumas horas.

Diz o jornal *Lavoura e Commercio* que se publica em Uberaba:

«A sêcca nesta cidade e em todo o municipio continúa rigorosissima, causando serios prejuizos á industria pastoril.

E' immensa a falta de agua em quasi todos os bairros da cidade, onde existe apenas um chafariz e esse mesmo insufficientemente provido para abastecer as innumeras casas onde falta o precioso liquido.

Quotidianamente, da manhã a noite, o chafariz está rodeado de mulheres, homens e meninos, que, impacientes, esperam o momento de encher o seu balde ou pote.

O pó das ruas é insupportavel, remoinhando constantemente ao sopro do ventania.

Um verdadeiro flagello que só a chuva poderá minorar.»

THEATROS ETC.

Polytheama-Concerto

Estiveram muito animadas as duas funcções que hontem se realisaram no *Polytheama*.

Em ambas foram dispensados muitos applausos a todos os artistas.

Conforme noticiámos hontem, devem estrêar na funcção de hoje os seguintes artistas: Premor-Josette, duettistas francezas; Elza Gayer, cantora italiana; Irene Sautelia, bailarina hespanhola; Marguerite Maiville, cantora franceza; De Hessel, modelador repentista; Olympia Douzelli, soprano ligeiro italiana.

NICIA SILVA

O *Jornal do Commercio* assim se refere ao espectaculo de ante-hontem no theatro *Lyrico* do Rio de Janeiro em que reappareceu a distincta cantora paulista:

«Os dias succedem-se, mas não se parecem. Quão diversa foi a *Bohême* de hontem da de sabbado anterior!

A distincta cantora brasileira cantou divinamente todo o papel de Mimi, e os applausos que soaram no fim do primeiro acto, prolongaram-se durante toda a representação, avolumando-se, transformando-se numa ovação, que durou meia hora, ainda depois de terminado o terceiro acto.

A moridade não poude conter o seu enthusiasmo e foi á caixa do theatro trazer a sra. Nicia Silva para a scena numa consagração triumphal.

E' de justiça dizer que todos os artistas tornaram-se dignos das manifestações feitas pelo bom desempenho que deram á opera, e do qual nos occuparemos amanhã mais demoradamente.»

***

Por telegramma recebido de Buenos Aires, consta que a notavel artista Jane Hading obteve ruidoso exito nas peças *Les Demi-Vierges* e *La seconde Mme. Tarqueray*.

A famosa actriz franceza virá ao Rio de Janeiro dar uma serie de espectaculos, devendo partir de Buenos Aires no dia 17 de setembro proximo.

PELA CIDADE

Tiro de revólver—Palestravam hontem, á noite, e bebiam desordenadamente, na venda de Caetano Panetti, á rua dos Oleiros, varios individuos, entre os quaes se achavam Bertholo Robesse e os irmãos Angelo e João Benetello.

Este ultimo mais facil de ser dominado pelas libações alcoolicas tornou-se desde logo impossivel de ser tolerado mesmo pelos seus companheiros.

Prorompendo em improperios contra o dono da venda, Caetano Panetti, exasperando-se raivoso, pôl-os palestrantes no meio da rua.

João Benetello continuou, de fóra, a dirigir-lhe palavras pesadas, e, por isso, Panetti, sacando de um revólver, veiu á porta para o intimidar.

Nesse interim disparou a arma, parece que accidentalmente, indo o projectil attingir Angelo Benetello.

O facto foi levado ao conhecimento da policia de Santa Iphygenia por Bertholo Robesse, que transportou o offendido ao gabinete medico legal da Repartição Central.

Medicou-o o dr. Honorio Libero, que considerou leve o ferimento.

Cousas da policia—Vieram hontem ao nosso escriptorio Adelia Cappellino e Vaira Maria que se queixaram do seguinte facto:

Ha muito tempo se acham presos seus maridos Julio Malta e João Bartolotti; sem que essa prisão esteja revestida das formalidades legaes.

Segunda-feira ultima, foi concedida uma ordem de *habeas-corpus* em favor dos pacientes. O carcereiro da cadeia, porém, desobedecendo á ordem judicial, fez transportar Malta e Bartolotti, no carro da policia para logar ignorado.

Só na sexta-feira passada, as duas mulheres encontraram seus maridos no posto policial do Cambucy, onde tinham sido brutalmente espancados.

Daquelle posto os dous individuos desappareceram novamente.

Eis ahi o que nos narraram Adelia Cappellino e Vaira Maria.

Successos de Pirassununga—Estando restabelecida a ordem em Pirassununga, deve regressar hoje a força de 20 praças do 1º batalhão que seguiu desta capital sob o commando do tenente Valeriano.

Conflicto em Vallinhos—O delegado de policia de Campinas telegraphou hontem ao sr. dr. chefe de policia, communicando que na estação de Vallinhos daquelle municipio, se deu um conflicto do qual sahiu ferida uma pessoa.

Aquella auctoridade seguiu para o local e abriu inquerito sobre o facto.

Furto de 4.500 saccos—O dr. Pinheiro e Prado, 2º delegado auxiliar, concluiu hontem e remetterá hoje ao juiz da 4ª vara criminal, por intermedio do sr. dr. chefe de policia, o inquerito sobre o furto de 4.500 saccos de juta, de que foi victima a fabrica de tecidos de Levy Gimeno & Companhia, no alto da Mooca.

Do inquerito ficou apurada a responsabilidade do carroceiro José Sacco, que trabalhava na fabrica, o qual vendeu o resultado do furto aos negociantes Domingos Hernandes, estabelecido á rua Paula Souza, e João Manoel Gonçalves e Felippe Gonçalves, estabelecidos á rua de Santa Rosa.

Estes negociantes, chamados para depor no inquerito, e sendo acareados com José, reconheceram neste individuo a pessoa que lhes vendeu os saccos.

O criminoso a principio procurou attrahir a responsabilidade do facto para o empregado da fabrica de nome Agnello

DE RELANCE

Dizem que *mordedura* de critico só se cura com *o pêlo* do mesmo critico. Não sei perante a sciencia, até que ponto vai a verdade deste aphorismo... O certo é que o livrinho de Landelino Freire, livrinho com que hontem, calmamente, passei algumas horas do meu domingo bastante me divertiu.

Esse pamphletozinho, se assim lhe posso chamar, revela já, no joven escriptor, não só variados conhecimentos litterarios, se não tambem um espirito de analyse e um criterio esthetico que não deverão ficar sem maior cultura.

Ignoro eu, porém, quaes os motivos por que Landelino Freire, com tal denodo, de montante e acha d'armas, creou para o erudito autor dos *Estudos de Litteratura Brasileira*. Ter-lhe-ia elle [illegible]? [illegible] com acrimonia algum livro [illegible] bem [illegible] Creio, entretanto, que razões [illegible] deveriam ter occorrido para tal [illegible]...

N'estes chronicas [illegible] apressadas, escriptas sempre *de relance* [illegible] para entrar [illegible] não me sobeja espaço [illegible] certas indagações... [illegible] *verdades*,—verdades que [illegible] admiração que votamos á cultura intellectual do autor das *Scenas da Vida Amazonica*, não deixaremos de assentar.

Será mesmo Landelino um escriptor ferido nos seus melindres de autor? Guiou-o tão sómente o despeito? Ou esse livro representará apenas a reacção de um *novo* contra o «dogmatismo» de um *velho*?... Pouco me importa saber isso. O que de bom grado ninguem se esquivará a reconhecer é que o pamphleto do estudioso moço, pelo desassombro com que está escripto, merece e deve ser lido. Se o autor, conforme declara, não se julga critico, pelo menos prova que «acompanha com interesse e amor o movimento das letras no nosso paiz», estudando-lhe os homens, analysando-os, comparando-os e, em momentos de lazer, registrando as suas impressões. E já não é pouco.

***

José Verissimo, quando leu esse pamphletozinho em que, ao mesmo tempo, se procura derribar deus *velhos* justamente acatados pelos nossos belletristas, talvez se arrependesse de ter escripto, algures, sentenciosamente, estas palavras:

«Um dos prazeres mais saborosos do homem é derribar os idolos. Nesse prazer revela elle a sua eterna e legitima aspiração pela egualdade, comprehendendo instinctivamente que toda a especie de superioridade é para elle uma ameaça e um perigo.»

Sim, José Verissimo arrepender-se-ia de haver escripto taes linhas, não tanto porque, na critica, elle se considere um *idolo*, mas porque, para muitos litteratos brasileiros, já o é, desde muito, o festejado autor do *Braz Cubas*, do *Quincas Borba* e do *D. Casmurro*. E Landelino, se não destruiu, nem mesmo abalou o pedestal de Machado de Assis como prosador, veiu, ainda uma vez, repetir o que delle pensa, como poeta, muita gente lida... E tudo isto porque? Porque José Verissimo considera Machado de Assis «um *distincto* entre os mais distinctos», isto é, «um poeta á parte na litteratura do seu paiz»...

***

Em dezembro do anno passado, na *Renaissance Latine*, fez Emile Faguet, como critico, o seu exame de consciencia. Revolvendo toda a sua obra em seus annos, achou elle que a maior parte da sua bagagem litteraria se compunha de estudos criticos. E a si mesmo perguntou se empregara bem a sua vida... Não se sentindo absolutamente seguro disto, chegou elle a uma especie de scepticismo critico, e, para dar uma idéa do estado actual da litteratura, tanto na França como em toda parte, expoz, dos seus judiciosissimos conceitos:

«A critica transformou-se numa especie de collecção de «livres e sem commercio de livraria. Cada grupo tem sua folha. Cada um louva, ahi, o seu livro, ou manda elogial-o por um secretario ou por um discipulo. E' um agradavel commercio de troca de serviços com um amigo. O publico, que ignora a causa, acredita no elogio, em que, algumas vezes, a mão paternal, por um requinte de astucia e de calculo, entremeia, aqui e acolá, uma censura benevola que o realça e lhe dá mais valor...

Isto succede na imprensa franceza, com os livros dos amigos, ao passo que «importantes trabalhos de consciencia e utilidade nacional, apenas obtêm uma *referencia* de cortezia»...

Quanto aos autores, acha Emile Faguet que a critica é absolutamente nulla. Nunca lhes dá uma qualidade ou lhes corrige um defeito. Se o critico, por exemplo, lhe mostra uma belleza, o autor responde: «A quem o diz?» Se lhe aponta uma falta, exclama indignado: «Você nada entende da cousa»...

E quanto ao publico? Neste ponto, segundo observa o eminente escriptor, a critica tambem não tem a minima utilidade... Mas, então, porque é que o publico lê os criticos? «Lê os criticos como ouve um sujeito qualquer que fala de uma peça representada, ou do ultimo romance, ou do escandalo da actualidade, comtanto que fale bem. Parece que os que o ouvem o tomam por juiz? Nem por sombras! Ouvem-n'o para divertir-se...»

Depois de alongar-se em interessantes considerações sobre a missão docente da critica, ainda pondera Faguet: «Entretanto, eu creio numa certa influencia do critico, isto é, numa influencia indirecta e geral. O critico não faz com que se venda um exemplar a mais, ou a menos. Não faz o successo de um livro, não acarreta a queda de outro e, se fosse esse o meu papel, se fosse esse o meu officio, não me poderia lisonjear com isso. Mas o critico habitúa o publico a raciocinar sobre os livros e sobre as peças de theatro, habitúa-o a reflectir e a dirigir com ordem suas reflexões, habitúa-o a tornar-se critico, a julgar como critico,—e isso não é de todo mau. Enfim, *torna o publico difficil*, e tornar o publico difficil é uma boa cousa, para combater a degradação do gosto.»

***

As notas que ahi ficam e que eu, muito de industria, offereço á consideração dos leitores, não vêm a proposito dos encomios (que supponho sinceros) tecidos por José Verissimo a Machado de Assis, como poeta. Acudiram-me á memoria após a leitura de um artigo publicado n'*O Arauto*, de Cataguazes, por Lindolpho Gomes, o autor do romance *Mortalhas*, a que, ha dias, me referi neste rodapé. Esse moço escreveu-se commigo porque, depois de ler o seu romance, achei por demais exaggerado o prefacio que o sr. dr. Heitor de Souza, em má hora, se lembrou de escrever para o mesmo livro...

Ficar irritado o sr. Gomes só porque achei engrossatorio o alludido prefacio, não me admira. Admira-me que elle, para vingar-se da *affronta* que lhe fiz em não encontrar nas suas *Mortalhas* o mesmo valor litterario dos *Minaretes* de Vicente Correia, descesse a umas tantas intriguinhas, que, com franqueza, não lhe ficam muito airosas.

Para isso, tentando demonstrar a minha má vontade para com os escriptores mineiros, rememora o sr. Gomes o que eu, nesta secção, despreoccupadamente e na posse serena da minha sanidade intellectual, julguei acertado escrever, a proposito de um romance de fancaria, do qual o proprio autor, numa nota final, só para retribuir, em parte, o engrossamento do prefacio, diz, com mal agüentado blocos de modestia:

«Falta no meu romance, e não me engano em dizel-o, o colorido, que eu lhe não soube dar, da forma e do estylo. Entretanto, o leitor encontrará no primoroso prefacio, firmado por laureado nome, a recompensa moral de quanto lhe possam desagradar as paginas de *Mortalhas*.»

E é o proprio autor quem, depois de escrever tudo isto, ainda se apresenta como melindrado, tentando defender o prefacio do seu amigo, para fazer crer a todos os seus admiradores que o sr. dr. Souza não o engrossou: apenas lhe fez justiça!...

Em represalia (e só por troça) poderia eu, aqui, retalhar as *Mortalhas* do sr. Gomes, para mostrar de que panno são feitas. Mas não o faço. A essa estopada fúnebre de cortar ou descoser *mortalhas*, eu só me resignaria, se já não fosse demais a cêra que gastei com tal defunto...

***

Este caso, absolutamente, não se parece com o de Landelino Freire, atacando José Verissimo, só porque este proclamou Machado de Assis *distincto* entre os mais distinctos poetas brasileiros. Comtudo, serve para justificar uns tantos reparos de Faguet.

Ainda que o escriptor destes ligeiros folhetins, quando allude a qualquer livro, apenas o faça *de relance*, isto é, como simples chronista, e não como critico litterario,—ainda assim, não está livre de aguentar com os percalços do officio exercido por Faguet e José Verissimo...

Por isso, Eduardo Prado, o saudoso polemista, de cujo passamento, hontem, o *Commercio* commemorou o 2º anniversario, muito bem andava em não se dedicar á critica de livros... Embora, como o provou brilhantemente, na *Revista Moderna*, em magnifico estudo sobre Eça de Queiroz, possuisse em alto grão todas as aptidões exigidas para o exercicio da critica litteraria,—embora fosse elle superiormente dotado para julgar com recidão as producções alheias, preferia sempre a critica dos homens e dos factos, ou, melhor, a analyse da humanidade e da natureza. Estudando, de um ponto de vista sempre elevado, certas épocas e individualidades, o glorificador de Anchieta prestara á nossa historia valiosissimos serviços.

E que bellas paginas não nos deixaria elle, se, com a sua vasta erudição e com a sua deliciosa ironia, quizesse dar-nos, através do seu primoroso estylo, a critica de certas obras ainda hoje tão discutidas!...

***

Para Sainte-Beuve a vida do critico devia ser: «Ler poucos bons e escrever poucas agradaveis». Se assim fôra, que delicia não seria a do chronista, quando, para não suscitar despeitos, nem ferir melindres, pudesse ler para todos os livros a mesma classificação suave e para todos os autores os mesmos epithetos gentis!...

ANASTACIO FAN

Lobato, mas [illegible] resolveu [illegible] verdade, confessou o crime.

Em vista disto, a auctoridade a que esteve affecto o inquerito requereu a prisão preventiva de José, sendo a mesma decretada pelo juiz da 4ª vara criminal.

Sobre o facto o dr. Pinheiro e Prado elaborou um longo relatorio, que está appenso aos autos do inquerito.

Uma queixa — Francisca Brassola, com 22 annos de edade, residente á rua Monsenhor Andrade, n. 74, queixou-se hontem á policia do seguinte facto:

Tendo altercado, no dia 27 do corrente, com Ferdinando Catenza, por questões intimas de familia, foi aggredida por elle que lhe arremessou uma lata, produzindo-lhe um corte no ante-braço direito.

Como o ferimento peiorasse dia a dia, resolveu apresentar queixa do facto.

Francisca foi submettida a exame de corpo de delicto.

Escala policial—Está assim distribuido o serviço policial para hoje:

Policia Central: de dia, o dr. José Roberto, 1º delegado auxiliar; de noite, a mesma auctoridade.

Gabinete medico: de serviço interno, o dr. Xavier de Barros; de serviço externo, o dr. Marcondes Machado.

Presidirá o espectaculo do *Polytheama* o capitão Polydoro de Mattos, 1º subdelegado da Consolação.

Abalroamento—Hontem, ás 10 horas da manhã, a carroça n. 4450 abalroou, na rua da Estação, o carro de praça, n. 83, damnificando-o muito.

O carroceiro Domingos Ferreira da Silva, que estava embriagado, cahiu, recebendo fortes contusões pelo corpo.

E' de propriedade de Mala Gordi o carro de praça.

O carroceiro foi preso.

Telegramma retido—Na Estação Telegraphica desta capital, está retido um telegramma procedente do Rio para Mello Abreu, Marquez de Ytú, 37.

Festa da Penha—Começaram hontem, com o brilhantismo costumeiro, as novenas que precederão á tradicional festa de N. Senhora da Penha, a realisar-se nos dias 7 e 8 do mez de setembro.

A freguezia apresenta, desde hontem, um aspecto festivo.

Em todas as ruas centraes, desde o largo da egreja, foram erguidos pavilhões de madeira, onde funccionam jogos de toda a sorte.

A' noite, o aprazivel bairro da capital offerecia um aspecto deslumbrante, devido á profusa illuminação electrica.

A festa deste anno promette revestir-se de maior brilhantismo que as dos annos anteriores, devido ás obras de melhoramentos executadas em toda freguezia pela Prefeitura Municipal.

As ruas, agora muito bem alinhadas, estão umas calçadas a parallelipipedos, outras macadamisadas e com largos passeios cimentados.

Já hontem, quer durante o dia, quer as primeiras horas da noite, observou-se grande concorrencia de familias no pittoresco arrabalde.

A *Light* augmentou o numero de bondes electricos para aquelle ponto.

Pequenas occorrencias—No largo do Thesouro, foi preso hontem, ás 4 1/2 horas da tarde, o italiano Ettore Seragroli, por transportar uma espingarda de caça armada.

—O menor Miguel Ventura, com 11 annos de edade, quando pretendeu descer hontem de um bonde electrico em movimento, cahiu, recebendo uma contusão no nariz.

Depois de medicado na Policia Central pelo dr. Honorio Libero, o menor foi transportado para a casa de seus paes, á rua dos Immigrantes, n. 11.

—O soldado do 4º batalhão de nome José Caraccioso, quando transitava hontem, á tarde, pela rua Caetano Pinto, foi aggredido por um individuo desconhecido, que lhe vibrou varias bengaladas, produzindo-lhe um ferimento na cabeça.

—O individuo de nome Emilio Villa, residente no largo de S. Francisco, n. 15, quando sahia hontem, á noite, de uma venda da rua de S. João, recebeu na cabeça uma violenta bordoada que lhe vibrou um desconhecido.

Emilio foi medicado na Repartição Central da Policia pelo dr. Honorio Libero.

Il Corriere della Sera, referindo-se á bondade de coração de Pio X, escreve:

«No tempo em que Sua Santidade era bispo de Mantua, um dia, uma de suas irmãs, encarregada da modesta cozinha, chegou ao quarto do irmão, muito incommodada, para annunciar-lhe que tinham furtado da cozinha a carne que havia posto a ferver.

O bispo, em seu dialecto veneziano, com a physionomia calma e complacente, respondeu:

—Oh! minha irmã, o gatuno deve ser gato.

—O gato?! respondeu a irmã. O gato não póde carregar o caldeirão.

—Então é signal de que v. não cuida da casa, replicou monsenhor Sarto, sem poder conter o riso.

A irmã, cada vez mais desgostosa, retirou-se confundida, quando o bispo a chamou, dizendo-lhe:—Minha irmã, quem tirou o cosido fui eu; veiu aqui um pobre homem, dizendo que sua mulher estava doente, de cama, e não tinha recursos; então lembrei-me de dar-lhe a carne.

A irmã do bispo retirou-se muito commovida, emquanto este lhe dizia:

—Anda, que Deus a dará tambem para ti.»

Asthma. Bronchite-asthmatica. São extraordinarios os resultados obtidos com o Xarope Indiahybina, de *Granado*.

CHRONICA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A senhorita Leticia Botelho, filha do dr. Carlos Botelho.

A senhorita Maria de Cerqueira Cesar, filha do dr. José Alves de Cerqueira Cesar, senador estadoal.

A sra. d. Francisca Julia da Silva.

A sra. d. Eudoxia de Camargo Nascimento, esposa do dr. Theodoro do Nascimento.

A menina Noemia, filha do sr. Antonio Guimarães Junior.

O sr. Octaviano Augusto Pacheco Jordão, estudante de Direito.

O sr. Ramon Carvalho, do *Diario Popular*.

O sr. Arthur da Rocha Azevedo.

HOSPEDES E VIAJANTES

Está nesta capital, vindo de S. Manoel do Paraiso, o sr. Alfredo Nazura.

FALLECIMENTOS

Falleceram:

Em Oliveira, Minas, o sr. Martiniano F. Cordeiro.

Em S. Sebastião do Areado, Minas, a sra. d. Anna de Castro Borges.

No Rio de Janeiro, o sr. conselheiro Joaquim Tiburcio Ferreira Gomes, ministro aposentado do Supremo Tribunal.

O finado era natural da cidade de S. Gonçalo de Campos na Bahia, onde foi juiz de Direito na capital e dahi promovido a desembargador e presidente do Tribunal da Relação do Ceará, sendo depois novamente promovido a ministro do Supremo Tribunal.

Foi deputado em varias legislaturas na sua provincia natal e, pelos serviços prestados no regimen passado, quer nos diversos cargos que exerceu, quer por occasião da epidemia do cholera-morbus, foi distinguido pelo governo com varias condecorações.

Era um magistrado muito considerado pela rectidão do seu espirito, por sua intelligencia e elevada honorabilidade.

Na mesma capital, falleceram mais os srs. dr. Aurelio Pinto Leite, José dos Santos Pimenta, José Bernardino da Silva, e a sra. d. Fortunata Carolina de Almeida e Silva.

—Na cidade do Porto, o sr. José Pereira da Costa, chefe da casa J. Pereira da Costa & Irmãos, daquella praça.

—Em Tres Pontas, Minas, a sra. d. Maria da Gloria dos Reis Mendonça, viuva do dr. Manoel Ignacio Carvalho de Mendonça, que foi deputado por Minas no tempo do Imperio.

Desportos

FOOT-BALL

(Campeonato de 1903)

Internacional versus Germania

Devemos confessal-o em primeiro logar: o *match* de hontem não era dos que maior interesse excitavam no campeonato de 1903. Iam luctar a Germania e o Internacional. E este club, pelo seu constante caiporismo e, digamol-o mesmo, pela fraqueza de seu *team* não entrava em linha de conta, como elemento a temer-se. O Germania, não. Tinha jogado *matchs* brilhantissimos e a todos se afigurava ir obter uma victoria facil.

Outro elemento que contribuia para que não houvesse grande ancidade pelo *match* de hontem era o jogado na vespera pelo Paulistano e pelo «Mackenzie». Inda deslumbrados por aquelle jogo lindissimo, não pensavam os amadores de *foot-ball* que fossem assistir a uma partida de grande sensação.

No entanto, assim não foi. Os *afficionados* do nobre jogo não ficaram *blasés* pelo brilho inexcedivel do jogo de ante-hontem: assim, compareceu ao Velodromo a mesma extraordinaria concorrencia dos *matchs* anteriores.

A's 4 horas em ponto, foi dado pelo *referee*, sr. Alvaro Rocha, o signal de começo.

Nesse inicio do jogo, uma surpresa nos estava reservada, que podia parecer mostrar claramente o seu desenlace. O Germania, ao qual coube o *kick-off*, fez um *rush* de um impeto prodigioso até perto do *goal* contrario, não conseguindo, porém, marcar ponto, porquanto o sr. Mario Prado, com muita presença de espirito, lembrando-se provavelmente do velho adagio: «enquanto o pau vai e vem folgam as costas», lançou mão do recurso supremo de arremessar a bola pela linha do *goal*.

E no *corner-kick* produzido por esse facto, seguiram-se mais dous, com uma rapidez tão fulminante, que apenas levaram os tres *corners* dous minutos e meio, marcados a relogio, para serem jogados.

Podia parecer, como acima dissemos, que a victoria do Germania estava segura. Habituados, porém, como estamos a não prejulgar em *foot-ball*, essa verdadeira *boite a surprises* que de repente se abre, trazendo em seu bojo resultados inesperados, esperámos os acontecimentos. Bem fizemos.

Não demorou muito tempo que não tivessemos que nos dar parabens por esse procedimento.

Appareceram em scena Murray e Cox. Appareceram e a face dos acontecimentos se transformou.

Foram immediatamente *rushs* vertiginosos, de que eram heróes os dous jogadores a que nos referimos. Brascho, porém, o *goal-keeper* do Germania, defendia todos os *shoots*. E o ataque do Internacional encontrava sempre aquella barreira viva, nullificando-lhe os esforços.

Renunciamos descrever os passes, os contrapasses e as peripecias do jogo, devido á velocidade com que se succediam. Tão depressa estava a bola perto do *goal* do Internacional, quanto do do Germania. Ora era uma escapada de Friese e de Muss, ora uma escapada de Murray e Cox, ambas immediatamente nullificadas pelos optimos *backs* dos dous *teams*. As charges, os encontrões, os bolos succediam-se. Agora era Friese que rolava por terra, esbarrando com seus justamente prezumidos adversarios. Agora Nobiling, que, por sua vez, mordia o pó, como se diz no estylo medieval e cavalheiresco das velhas chronicas de torneios. Agora uma pichotada de Schlochbach, que hontem estava nos seus dias de caiporismo. Agora uma nova queda amavelmente proporcionada a Friese por Vasconcellos, com certeza admirador da historia biblica da luta de David com o gigante Golias. Agora uma nova face do jogo de Murray, constituindo uma revelação das suas notaveis qualidades de *foot-baller*.

Comprehende-se que, num *match* jogado com uma velocidade indescriptivel, não ha penna capaz de, sem ser fastidiosa, se abalançar a um registro mathematico de incidentes.

Não tinhamos volvido ainda a nós da surpresa, que não suppunhamos fosse tão violenta, do jogo do Internacional, quando foi dado o signal de um *corner-kick* contra o Internacional. *Shoutou* Ling.

A bola foi cahir a meio metro do *goal* contrario, onde um dos *forwards* do Germania, recebendo-a em pleno peito impelliu-a, com um ligeiro movimento, para o *goal*.

Tinha o Germania feito o primeiro *goal*. Não o fez sem protestos porém. O Germania entendeu que não devia ser marcado, porquanto a bola sahira pela linha do *goal* e descrevera, impellida pelo vento, uma curva para volver ao campo de jogo e bater no peito do *forward* do Germania, que a impelliu para o *goal*. Essa era a interpretação dos partidarios do Internacional. Não tinham razão, porém, aquelles que suppunham ser essa a opinião verdadeira. Havia um juiz de *goal*, que não é crivel deixasse passar um *gato* desses. Havia além disso um *referee*, acima de qualquer suspeição e que, se se levasse pelos interesses de seu *team*, o Paulistano, e não pela sua reconhecida imparcialidade, daria o ponto ao Germania. E esses dois juizes foram de parecer accorde sobre a validade do *goal* do Germania.

Quer parecer-nos portanto, que não havia motivo para reclamações e, nem mesmo, para descontentamentos.

O *goal* foi marcado porque, de facto, foi validamente feito. Os bravos rapazes do Internacional, em bôa hora, concordaram com essa decisão.

Depois desse *goal* é que se viu quem era o Internacional. Adeus, Internacional dos ultimos *matchs*! Adeus, *guigne* perversa de antanho! Adeus, recursos ao jogo do tempo em que Adão era cadete! Adeus, velocidade tartarugal no ataque e na defesa! Adeus *team* formado na maioria de jogadores que, como os carabineiros de Offenbach, chegavam sempre muito tarde nos logares em que era preciso!

O Internacional era outro. Corria um sangue differente nas veias do glorioso Club, que não era culpado de ter sido eclipsado momentaneamente no disco de outros clubs, de *teams* mais felizes e mais fortes do que o seu. A agua de Juventa abluira-o lustralmente, transformando o Nestor dos nossos clubs de *foot-ball* num Triptolemo cheio de vida, de mocidade e vigor. E, já que estamos na veia das comparações homericas, digamol-o: o Internacional já se mostrava capaz de concorrer á prova de vergar, sem fazer o fiasco dos pseudos-Ulysses, o arco de Ithaca dos campeonatos da Liga.

Todos sabem que a grande força do Germania reside no sr. Friese. Sem uma resistencia muito séria e sem jogadores de coragem que não temam abalroamentos, substantivo que reproduz mui to bem a natureza das suas charges, o sr. Friese, incançavel como é, póde fazer sozinho dez ou quinze *goal* em cada *match*. Ora, o Internacional comprehendeu isso muito bem e resolveu agir consequentemente. *Marcou* o sr. Friese e não lhe deixou pisar o pé em ramo verde. A' força oppôz a força, á violencia a violencia, á charge a charge, olho por olho, dente por dente. Para os Heitores, os Achilles, já era casa a divisa de um dos duques de Mantua, de cujo nome não nos lembramos, mas que póde ser procurado na bibliotheca da Academia, na *de Symbolis de Pietrosancta*, se os *teams* que jogarem contra o Germania quizerem saber o nome do benemerito descobridor da divisa que indica o jogo a se fazer contra o Grão Mestre das marretas em S. Paulo.

Assim foi que o sr. Friese viu annullado um dos seus maiores elemento de successo. A sacudida rapaziada do Internacional encostava-o, a todo o instante, destemerosa e bravia.

Um dos incidentes curiosos do jogo foi um *rush* de Friese. Avançava elle em *dribblings* contra o *goal* contrario, deixando o seu caminho juncado de cadaveres... do centro de gravidade e parecia imminente um *goal*. O Internacional só tinha um jogador em posição de lhe embargar a marcha. Era Duarte de Azevedo, o Benjamin do club.

Duarte de Azevedo, porém, conta apenas uns dezesete annos: um rapazola. Teria o obelisco da ladeira do Piques a coragem de entrar em luta com o obelisco de Louqsor, a capellinha de Santa Cruz do Pocinho a ousadia de enfrentar com a cathedral de Colonia? Era demais crer em tal.

No entanto, oh! prodigio, Duarte de Azevedo não trepidou, avançou calmo para Friese, sem se atemorisar pela sua compleição de margrave das margens do Rheno.

Durante um minuto estacaram immoveis, procurando um afastar o outro da propriedade da bola. Afinal, Friese conseguiu pôr Duarte de lado e correr. Este, ainda uma vez, não esmoreceu. Avançou de novo para Friese e como uma violenta charge, dada em occasião propicia, fel-o rolar por terra e abandonar a bola.

Esse lance de Duarte provocou enthusiasticos applausos dos assistentes, em cujo seio o sr. Friese se tem alienado consideravel numero de sympathias, devido á pouca monta em que tem a alheia integridade physica.

Dentro em breve, repetiu-se o mesmo lance mas, desta vez, com maior egualdade de condições physicas. Abalroaram (desta vez o verbo indica reciprocidade) os srs. Murray e Friese. E, mais uma vez, o sr. Friese rolou ao solo.

O jogo estava se complicando. Parecia prestes o momento em que ia repetir-se a famosa peripecia do torneio em que Henrique II de França succumbiu desastrosamente á mão de Montgommery. O sr. Friese andava numa roda viva, cada vez que apparava uma *charge*.

Cahiu, porém, em si o distincto *foot-baller*. Deixou as charges e... ellas o deixaram.

Nada mais de notavel aconteceu nessa primeira parte do jogo. O impeto de parte a parte era tremendo, mas as optimas defesas impossibilitavam os *goals*.

Depois de 10 minutos de descanço, foi dado pelo *referee*, sr. Alvaro Rocha, o signal de começo.

Ahi, já manifesta a força do Internacional, os augurios da victoria eram por elle.

Logo depois de começado o jogo, o sr. Vasconcellos vasou um *goal* para o seu *team*.

A esse succedeu-se outro, feito pelo sr. Friese, com um *shoot* fortissimo, dado de cêrca de sete jardas do *goal*.

O enthusiasmo do Internacional, [illegible] um caiporismo alegre, [illegible].

Mas o jogo, de parte a parte, [illegible] chegava defronte dos *goals*. Murray [illegible] o *goal* do Germania num *rush* [illegible]lissimo. Estavam empatados os dous clubs. O enthusiasmo da assistencia não temos adjectivos que o qualifiquem.

Posta a bola em jogo, Friese, num primeiro arranco, conseguiu vasar todas as linhas contrarias e *shootar*. E o fez de tal modo, que marcou mais um *goal* para o seu *team*. O Internacional redobrou de esforços. E bem recompensados foram, porque, depois de um lindissimo passe de Murray, Duarte de Azevedo *shootou*, marcando mais um *goal* para o seu club.

Empatavam de novo os combatentes em 3 *goals*. Queimavam-se os ultimos cartuchos pelo desenlace do jogo. Faltavam apenas tres minutos para acabar. O Internacional, num ataque pavoroso, convergiu todos os seus esforços para a frente. E com razão. Em breve Juvenal vasou o ultimo *goal* do *match*.

Ganhou, pois, o Internacional, por 4 *goals* contra 3.

Mais uma vez houve duvida sobre esse *goal*. Mas mais uma vez os juizes o confirmaram, com toda razão a nosso vêr.

Terminado o jogo no meio de uma tempestade de applausos e vivas, os srs. Murray e Mario Prado foram carregados em triumpho pelos seus admiradores.

Do Internacional destacaram-se os srs. Murray, Mario Prado, Cox, Duarte Azevedo, Aristides e Juvenal. Mario Prado é um *full-back* raro: seu jogo para nós foi uma verdadeira surpresa.

Do Germania distinguiram-se os srs. Brascho, Nobiling, Riether e Muss.

Quem conhece os bastidores do *foot-ball* em S. Paulo sabe quanto o resultado de hontem era importante. O Germania empatou com o «Athletic» e agora acaba de perder com o Internacional.

Não quererá isso dizer que o «Athletic» precisa de cuidado para não perder o *match* que vai jogar com o Internacional? Não sabemos. Quem viver verá. Continúe o nobre *team* vencedor hontem nos seus *matchs* de *entrainement* e deixe correr o marfim. Tudo lhe será possivel.

CLUB ATHLETICO DA PELOTA

O espectaculo deste Club esteve muito animado sendo applaudidos os vencedores. Os campeões do dia foram: Chiquito e Jopiter, e os vencedores do partido, Lima e Amancula.

Domingo, 6, haverá *quiniela* de horas.

HOJE

Está encarregado do serviço de vaccinação contra a variola, na Directoria do Serviço Sanitario, das 11 ás 3 horas da tarde, o inspector sanitario dr. Paulo Bourroul.

Polytheama-Concerto — Funcção variadas.

Impressos

Recebemos durante a semana:

LIVROS E FOLHETOS.

Relatorio apresentado ao prefeito municipal de Bello Horizonte pelo medico de hygiene, dr. Cicero Ferreira.

Auxilios á Lavoura. Valorisação, capital e residencia. Possibilidade de um emprestimo interno. Publicação da *União dos Lavradores*.

Simplicidade da Doutrina Catholica, conferencia pelo dr. Raphael Corrêa da Silva, lente da Faculdade de Direito.

Duas palavras. Prefacio a um livro de Silvio Romero, sobre Theophilo Braga, pelo dr. Augusto Franco. Bello Horizonte, 1903.

O tricentenario do Ceará, por Pedro de Queiroz. Fortaleza, 1903.

Relatorio apresentado em reunião de credores do Banco Mercantil de Santos pelos syndicos Antonio M. Guimarães e Pereira Coutinho & Irmão.

Estado da irrigação, parceria, etc., por Candido T. de Lacerda.

Catalogo da casa Hennies Irmãos, industriaes e importadores, rua da Caixa d'Agua, ns. 1, 1 D e 1 F.

Relatorio apresentado ao presidente do Estado de São Paulo, pelo dr. João Baptista de Mello Peixoto, secretario da Agricultura, relativo ao anno de 1902.

JORNAES E REVISTAS:

Luz da Apparecida, anno XV, n. 241.

O Echo, orgam da [illegible], anno IV, n. 398.

União dos Lavradores, anno I, n. LXI.

A Monarchia, anno I, n. 17.

Al Manaral, anno II, n. 193.

A Lanterna, anno II, n. 23.

O Estudante, orgam dos alumnos do Externato M. Soares, anno I, n. 1.

O Direito, anno I, n. 2.

Le Messager de Saint Paul, anno 8º, n. 113.

A Patria, orgam da colonia portugueza, ns. 122 e 123, anno III.

Germania, orgam da colonia allemã, anno XXVI, ns. 100, 101 e 102.

O Café, semanario da casa commissaria [illegible] Carvalho & Irmão, anno III, n. 15.

Capitan Fracassa, anno IV, n. 182.

O Sport, anno I, n. 2.

Il Colono Italiano al Brasile, anno II, n. 45.

L'Etoile du Sud, anno XXII, ns. 33-34.

Mensageira da Apparecida, anno IV, n. 139.

Brazil Medico, n. 32, trazendo o seguinte summario:

«Trabalhos originaes: Sobre algumas [illegible] cardiacas ainda não descriptas na febre amarella, pelo dr. A. Austregesilo.—Congressos medicos: Quinto Congresso Brazileiro de Medicina e Cirurgia—Prophylaxia da febre amarella, pelos drs. Luiz Bulhão, Jorge Pinto, Moncorvo Filho, Carlos Seidl, Felicio dos Santos, João de Castro, Balbões Carvalho e Placido Barbosa.—Associações scientificas: Academia Nacional de Medicina—Perigo da entrada do ar nas veias, pelos drs. Daniel de Almeida, Theophilo Torres, Carlos Seidl e Olympio da Fonseca; A proposito do narcogenio, pelos drs. Henrique Baptista, Carlos Seidl e Bueno de Miranda; Tratamento dos prolapsos uterinos, pelos drs. Rodrigues Lima, Henrique Baptista e Olympio da Fonseca; Tratamento da tuberculose, pelo dr. [illegible]—Sociedade de Medicina e Cirurgia—[illegible], pelo dr. Daniel de Almeida; Gastro-enterostomia posterior transmesocolica, pelos drs. Daniel de Almeida, Antonio Ferrari, Nascimento Gurgel e Simões Correia; Sobre a entrada do ar nas veias, pelo dr. Daniel de Almeida; Um caso de ulcera do estomago, pelos drs. Antonio Ferrari e Nascimento Gurgel.—Boletim Demographico: Mortalidade da cidade do Rio de Janeiro, por B. C.—Chronica e noticias.»

INFORMAÇÕES

O TEMPO

Hoje, 31, ás 3.40 da madrugada, á porta do nosso escriptorio, o thermometro marcava 1[illegible]º acima de zero, como se vê ao lado.

POSTA RESTANTE

O sr. Alfredo Paiva tem uma carta no escriptorio desta folha.

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE HUMANITARIA DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE S. PAULO—Realisou-se ante-hontem a reunião ordinaria da directoria desta sociedade, achando-se presentes os directores Raymundo Duprat, Gomes Estella, Domingos Ferreira, Costa Sampaio, Hippolyto Moreira, Coelho da Rocha, Hippolyto da Silva, e Cassiano de Castro e Manuel Braga pela commissão de syndicancia.

Constou o expediente de officio do 2º secretario da Associação dos Empregados no Commercio de Porto Alegre, convite do Eden-Club para a 54ª recita social a 30 do corrente, e um folheto de versos offerecido pela redacção d'O Sapo.

Foi nomeada uma commissão composta dos srs. Bento Pires, Gomes Estella e Manoel H. Moreira para assistir á recita do Eden-Club.

Foram acceitos como socios os seguintes senhores: capitão Virginio de Rezende, como remido, e Rogerio Battichio, Manoel Alves de Aguiar e Luiz Augusto Debaye como contribuintes.

Em seguida procedeu-se ao sorteio entre 30 socios contribuintes que propuzeram outros, sendo sorteado o n. 20, correspondente ao socio Luiz da Costa Pereira que vai receber o diploma de socio remido.

EDEN-CLUB—A antiga sociedade recreativa *Eden-club* abriu hontem os respectivos salões para a sua 54ª recita social.

O festival constou da representação da chistosa comedia, imitação de Baptista Machado, denominada:—*Mimi*.

No desempenho salientaram-se com relevo distincto, a senhorita F. Pallodi, no papel Camilla; o sr. J. Moreira, no papel de Florestano Pallvari (Baldinho); o sr. J. de Campos, no papel do Cesar (commandante dos guardas); o sr. M. Fontes, no papel do Cabassinet (pintor) e a senhora E. Camilli, no papel de sra. Duprecunir.

Os demais amadores não desmereceram no desempenho dos seus papeis, concorrendo muito para a harmonia do conjuncto.

Nos intervallos tocou um magnifico sextetto.

O elegante salão do *Eden* esteve repleto de distinctas senhoras e cavalheiros.

PARTE COMMERCIAL

Avisos maritimos

Serviço do «Commercio»

RIO, 30

Entradas:

Vapor italiano *Sirio*, procedente de Buenos-Aires;

vapor nacional *Girdera*, procedente de Paranaguá;

vapor austriaco *Stefania*, procedente de Santos.

Sahidas:

Vapor allemão *Cordoba*, para Santos;

vapor italiano *Sirio*, para Santos.

LISBOA, 29

Seguiu hoje para o Brasil o paquete allemão *Pernambuco*.

PORTO ALEGRE, 29

Seguiu o paquete *Bahia*.

BAHIA, 29

Para o sul seguiu hoje, ás 11 horas da manhã, o paquete *Thames*.

MONTEVIDÉO, 29

O paquete *Clyde* seguiu hontem, á tarde, para Santos.

GENOVA, 29

O paquete *Izell Kalman* sahiu hontem para os portos do Brasil.

Santos

VAPORES ESPERADOS

Setembro

Southampton, *Thames*	1
Hamburgo, *Belgrano*	2
Buenos Aires, *Toscana*	3
Buenos Aires, *Provence*	4
Hamburgo, *Daria*	5
Genova, *Città di Genova*	8
Bremen, *Bonn*	9
Nova-York, *British Prince*	10
Rio de Janeiro, *Garcia*	11
Buenos Aires, *Duchessa di Genova*	15
Hamburgo, *Pernambuco*	23
Bremen, *Crefeld*	23
Buenos Aires, *Orione*	26
Nova-York, *Byron*	26
Rio de Janeiro, *Garcia*	26

Outubro

Bremen, *Heidelberg*	7
Rio de Janeiro, *Garcia*	11
Nova-York, *Tennyson*	20
Rio de Janeiro, *Garcia*	26

VAPORES A SAHIR

Genova, *Sirio*	29
Hamburgo, *Athen*	31
Havre, *Colombia*	31
Southampton, *Clyde*	31
Hamburgo, *Sparta*	31
Nova-York, *Syracusa*	31

Setembro

Nova-Orleans, *Bellena*	1
Havre, *Paranaguá*	1
Fiume, *Elektra*	1
Buenos Aires, *Thames*	1
Hamburgo, *Cordoba*	2
Genova, *Toscana*	4
Marselha, *Provence*	4
Genova, *Rio Amazonas*	7
Genova, *Città di Genova*	10
Hamburgo, vapor allemão *Prinz Waldemar*	10
Rio de Janeiro, vapor nacional *Garcia*	12
Genova, *Duchessa di Genova*	15
Nova-York, *British Prince*	15
Hamburgo, *Daria*	16
Genova, *Città di Genova*	19
Bremen, *Bonn*	23
Hamburgo, *Belgrano*	23
Bremen, *Bonn*	23
Rio de Janeiro, *Garcia*	23
Genova, *Orione*	26
Nova-York, *Byron*	27
Hamburgo, *Pernambuco*	30

Outubro

Bremen, *Crefeld*	7
Rio de Janeiro, *Garcia*	12
Bremen, *Heidelberg*	21
Rio de Janeiro, *Garcia*	27
Nova-York, *Tennyson*	29

Rio de Janeiro

VAPORES ESPERADOS

Setembro

Rio da Prata, *Clyde*	1
Genova e escalas, *Istria*	2
Bremen e escalas, *Bonn*	2
Santos, *Cordoba*	3
Rio da Prata, *Orione*	5
Fiume, e esc., *Szell Kalman*	8
Santos, *Halle*	10
Santos, *Prinz Waldemar*	11
Rio da Prata, *Thames*	14

VAPORES A SAHIR

Genova e Napoles, *Sirio*	30
Rio da Prata, *Thames*	30
Victoria e esc., *Maranhão* (8 hs)	30
Bouchy e escalas, *S. Joaquim*	30

Setembro

Southampton, e escalas, *Clyde*	1
Montevidéo e esc., *Desterro*	1
Santos, *Rio Amazonas*	1
Nova-York e esc., *Tennyson*	2
Trieste e Fiume, *Stefania*	5
Hamburgo e esc., *Cordoba*	5
Liverpool, e escalas, *Orissa*	8
Genova e Napoles, *Rio Amazonas*	8
Genova e escalas, *Città di Genova*	11
Bremen e escalas, *Halle*	11
Hamburgo, e escalas, *Prinz Waldemar*	12
Southampton e esc., *Thames*	15

Mercado de generos

ESTIVAS E CEREAES

PREÇOS DE ATACADO

Arroz Carolina novo	18$500
» » (velho) ... 17$000	18$000
» Nacional ... 11$ até	12$400
» Japão Bosam	20$000
» » 1º	22$500
» » nacional	15$000
Alpiste nacional	8$900
Alfafa »	6$140
Arame farpado	11$000
Assucar refinado	22$000
» mascavo ... 15$000 a	16$000
» crystal ... 27$000	29$000
Azeite americano (gallão)	12$800
[illegible] inverno	135$000
Azeite Pernambuco	115$000
» Balaus	—
» Bertolli	74$000
Fontana Jacopis	70$000
Attilio Benedetti	70$000
Bacalhau "C H C"	43$000
» [illegible]	42$500
» [illegible]	41$000
[illegible]	37$000
Cebolas	15$000
» de Lisboa ... 19$	21$000
Banha americana	25$500
» Bacil P T George	27$500
» Moura	23$500
Vegetal	21$500
Phosphoros marca Olho	45$000
» » Magnocetto	52$000
» » Garibaldi	45$000
» » Bicho	45$000
» » Leão	45$000
» » Gloria	45$000
» » Paulistas	15$000
» » S. Dumont	45$000
» » [illegible]	45$000
» » Alliança	45$000
» » Ancora	46$000
» » [illegible]	44$000
» » Maturaca	44$000
Farinha de moinho Matarazzo:	
» Claudia	11$900
» Lili	12$500
» Tosca	11$600
» Iris	10$500
» Olga	9$500
» Lidia	12$500
» Rio de Janeiro Flour Mills:	
» Nacional	12$000
» Brazileira	11$500
» da Argentina—Guarani	11$500
» Garibaldi	10$500
Kerozene ... 10$	10$200
Sardinhas portuguezas	29$000
Queijo Parmezão	3$500
» romano	3$300
Velas de sebo	17$500
» do Rio ... 13$ a	16$000
» Apollo	19$000
Papel em fardos	20$000
Sabão Carvalho	9$000
» S. Paulo ... 9$ até	10$000
» 27 pedaços	13$500
» Familiar 27 pedaços	9$100
» Pelotas 60 pedaços	12$500
Manteiga prensada 100 libras	7$000
Batata caixa	6$500
Fernet Branca	44$000
» Brioschi	42$000
» De Vecchi	40$000
Cognac Jules Robin	56$000
» Delamay	58$000
Marsala Florio	21$800
Vinho Chianti	24$000
» Chianto	20$000
Amaro Montenegro	30$000
» Felsina Ramazzotti	42$000
Vermouth Martinazzi	28$000
» Gancia	28$000
Vinhos Italianos (quartolas) (de talho)	160$000
» toscano	155$000
» Giuseppe Contratto	160$000
» Castellabate	155$000
Sal [illegible] kilo	6$100
» especial Fratelli [illegible]	6$180
» para meza Barbieri	6$170
Cerveja Preta Guinness, Marca Gato, duzia	41$000

AVISOS ESPECIAES

Medicos

DR. J. ALVES DE LIMA—da Universidade de Paris, cirurgião da Beneficencia Portugueza e da Santa Casa.—Especialidade: molestias de senhoras, das vias urinarias e partos.—Resid.: rua Brigadeiro Tobias, 94-A. Consult.: rua S. Bento, 26-A (das 12 ás 2). Teleph., 301.

DR. AZUREM FURTADO—Clinica medica, com especialidade: molestias do coração e dos pulmões. Residencia, rua da Liberdade, 103. Telephone, 82.

DR. MATHIAS VALLADÃO—Clinica medica, especialidade: syphilis, molestias do systema nervoso, coração e pulmões. Consultorio, rua da Quitanda, n. 1, da 1 ás 3 horas. Residencia, rua da Consolação, n. 2. Telephone, 652.

DR. ADRIANO DE BARROS, CLINICA MEDICA—Consultorio: rua do Commercio, 6, da 1 ás 3. Residencia: rua Ypiranga, 52. Telephone, 222.

MOLESTIAS DAS CREANÇAS — Dr. Monteiro Vianna, especialista, com pratica dos principaes hospitaes da França, Italia, Austria, Allemanha e Inglaterra. Residencia, rua Maria Thereza, 24. Telephone, 66. Consultorio: rua S. Bento, 57. Telephone, 628, de 12 ás 3.

DR. CAMPOS SEABRA, medico e operador—Consultorio, rua S. Bento, 51, sobrado. Consultas de 1 ás 3 da tarde. Residencia, rua Barão de Itapetininga, 73. Attende a chamados a qualquer hora.

DR. BETTENCOURT RODRIGUES — Consultorio, rua 15 de Novembro, 28— Consultas, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua da Liberdade, 57.

DR. ERASMO DO AMARAL—Da Faculdade de Medicina de Paris. Clinica medica, com especialidade — *Syphilis e molestias da pelle*. Consultorio: rua de S. Bento, 45, de 1 ás 3 horas. Residencia: rua D. Veridiana, 57. Telephone, 200.

DR. VIRIATO BRANDÃO.—Clinica medico-cirurgica e especialmente molestias dos *orgams genito-urinarios, pelle e syphilis*. Consultas da 1 ás 3, rua da Boa Vista, 41. Residencia, largo da Liberdade, 50. Telephone n. 100.

Massagista

ANTONIO MOLLIARD, ex-professor da Escola de Massagem, de Paris. Rua dos Guayanazes, n. 94.

Advogados

ADVOGADO—O dr. J. B. DE OLIVEIRA PENTEADO mudou-se para a rua Direita, n. 22-A, onde attenderá, para serviços profissionaes, das 11 horas á 1 e das 2 ás 4, em todos os dias uteis.

OS ADVOGADOS—Antonio Ribeiro dos Santos, Estevam de Almeida, Gabriel Ribeiro dos Santos, Oscar Moreira, mudaram seu escriptorio da rua de S. Bento, 26 A, para a mesma rua, n. 57.

Piracicaba

O ADVOGADO Antonio Pinto de A. Ferraz e o solicitador Juvenal Aranha se incumbem de todos os serviços inherentes á sua profissão.

Dentistas

EMILIO SCHMIDT — Dentista [illegible]. Consultas das 7 horas da manhã ás 5 da tarde. Rua Victoria, 19.

COACHMAN — *Dentista* — Rua Direita, n. 6.

A. BRANDÃO, cirurgião dentista — Avenida Rangel Pestana, 131, em frente ao Grupo Escolar. Os trabalhos executados neste consultorio serão garantidos por varios annos e por preços sem competencia.

DENTISTA. — O cirurgião dentista A. Castello faz qualquer trabalho dos mais aperfeiçoados e modernos da sua profissão, por preços muitissimo razoaveis. *Acceita pagamento em prestações, previamente contractadas*.—Gabinete e residencia, rua Direita, n. 20-B.

MISSAS

D. Maria Pilat Goldschmidt

Augusto Goldschmidt e sua filha agradecem a todas as pessoas que se dignaram prestar a caridade de acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de sua idolatrada esposa e mãe Maria Pilat Goldschmidt, e de novo as convidam parentes e amigos, para assistirem ás missas de 7º dia, que pelo eterno descanço da finada, serão celebradas 2ª-feira, 31 do corrente, na freguezia de Pinheiros, ás 9 horas, e terça-feira, 1º de setembro, ás 9 horas, na egreja do mosteiro de São Bento.

Por mais este acto de religião e caridade, desde já antecipam-se eternamente agradecidos.

Secção livre

Syndicato Agricola "Paulistano"

A proposito de uma declaração inserta na «União dos Lavradores», orgam de publicidade desse syndicato, devo declarar que do dia 20 de julho até hoje fez o SYNDICATO AGRICOLA PAULISTANO 8 remessas de cafés para as suas agencias da ITALIA e da INGLATERRA, tendo sido nossos despachantes em Santos os srs. Fratelli Pagliuci Carbone & C. e Sirlandi & C.

S. Paulo, 30 de agosto de 1903.

Pelo Syndicato Agricola «Paulistano»
EDUARDO CARR RIBEIRO
Superintendente

2—1

Parteira

Mme. Oswald, ex-professora da Maternidade de Rennes, França, e plenamente approvada pela Escola de Pharmacia de S. Paulo.

Acceita chamados e recebe pensionistas em sua residencia á rua Bôa Vista, n. 71.

30—12

Feridas antigas

Curei uma ferida de mais de doze annos que me [illegible] um verdadeiro tormento, usando por algum tempo do **Elixir M. Morato**, propagado por D. Carlos. Deus que recompense tão feliz achado. Casa como convier.

S. Paulo, 1 de agosto de 1899.—Wenceslau Vicente Vieira.

O Elixir M. Morato vende-se, em S. Paulo, Baruel & C. 30—30.

Morphéa—cura-se usando o Elixir M. Morato. 30—30.

Febres intermittentes

Curam-se com grande rapidez, usando-se os verdadeiros licor e pilulas CAFÉ BEIRÃO; milhares de pessoas têm sido restabelecidas com estes milagrosos preparados, a que chamam SANTO REMEDIO BEIRÃO, como prova de reconhecimento.

Vende-se em todas as pharmacias. Deposito: Drogaria Beirão—Pelotas. (3 em 3)

Syphilis—cura radical tomando o Elixir M. Morato. 30—30.

As mulheres

A sra. Maria Amalia, soffrendo muito tempo de flores brancas, sem achar allivio com diversos tratamentos, curou-se radicalmente com as pilulas de Tayuyá M. Morato.

—Gertrudes da Conceição, de Campinas, tinha accessos de loucura, pela falta de menstruação (suppressão), e gosa hoje de perfeita saúde, por usar algum tempo as pilulas de Tayuyá M. Morato, propagada por D. Carlos.

—Lydia Martins de Oliveira, de Tietê, soffria de desarranjos no ventre, sentindo uma dureza como uma bola, que mudava de logar, e tomando das pilulas de Tayuyá M. Morato, sarou e voltou o appetite, tendo hoje muita saúde.

Adelaide Moreira, de S. Paulo, usou das pilulas de Tayuyá M. Morato e curou-se de desarranjos intestinaes, com dores nos quadris, suffocação e ancias de vomitos, que a traziam atormentada.

(Firmas reconhecidas).

Vendem em S. Paulo: **Baruel & C.** 30—19.

Enfermidade das senhoras.

Recommendamos o uso do prodigioso preparado **Regulador da Madre Beirão**, para prevenir ou alliviar as penosas dores que produzem as enfermidades das senhoras; milhares são as curas operadas por tão poderoso medicamento. Vende-se em todas as pharmacias.—Deposito: DROGARIA BEIRÃO, 103, rua Conselheiro João Alfredo, 103—Pará. (3 em 3)

O advogado L. F. Rangel de Freitas communica a seus amigos e clientes que mudou sua residencia para a rua Florencio de Abreu, 63 (telephone, 889), continuando com escriptorio á rua Direita, 26 (telephone, 879). 30-24

Loteria Esperança

HOJE

15:000$

POR 1$000 RÉIS 30—6

Cultivadores

que tanto soffreis do calor no verão, no tempo da colheita, cuidado com a agua que bebeis! Se ella não fôr muito pura, se contiver microbios, podeis apanhar a febre typhoide, a dysenteria, ou a influenza.

Nós vos aconselhamos purificar a agua, matando os maus microbios que ella possa conter.

Para conseguir isto, o mais certo é servir-vos do Alcatrão de Guyot.

Com effeito, basta o Alcatrão de Guyot para matar todos os maus microbios que se acham na agua e que são a causa de todas as molestias epidemicas. Faz, pois, sadia e bôa a agua que bebemos, e assim nos garante contra toda sorte de epidemias. Basta deitar uma colhér, de chá, de Alcatrão de Guyot, em cada copo de liquido que se beber ás refeições.

A' venda em todas as pharmacias.

P. S.—Se quizerem vender-lhe qualquer outro producto em logar do Alcatrão de Guyot, **desconfiem, é por interesse**; recusem francamente: exijam o verdadeiro Alcatrão de Guyot, e para evitar todo o engano, vejam o letreiro. O do verdadeiro Alcatrão de Guyot deve ter o nome de Guyot em grandes letras, e, atravessada, a assignatura impressa com tres côres—*roxa, verde, vermelha*, e o endereço do Laboratorio *Maison L. FRERE*, 19, *rue Jacob, Paris* e Rio.

O Alcatrão de Guyot é fabricado no Laboratorio da casa L. Frères, (A. Champigny & C., successores), no Rio de Janeiro, pelo pharmaceutico da mesma casa em Paris, formado na Escola Superior de Pharmacia de Paris.

NOTA—Póde-se substituir o Alcatrão de Guyot pelas Capsulas Guyot de Alcatrão de Noruega puro—tendo a mesma virtude para curar—duas ou tres capsulas a cada refeição. *As verdadeiras Capsulas de Guyot são brancas, e a assignatura de Guyot está impressa com tinta preta em cada capsula.*

O tratamento vem a custar 100 RÉIS POR DIA—e cura.

Rheumatismo—cura radical, tomando o Elixir M. Morato. 30—30.

FOLHETIM (53)

TAQUISARA

DE

F. Marion Crawford

Traduzido do original inglez, especialmente para «O Commercio de São Paulo»

CAPITULO XVIII

Ella devia procurar em Muro um homem que o auxiliasse nas estrebarias; era esse o unico creado extranho a Muro, que ella occupara. D. Teodoro empregara dez pessoas durante um mez, limpando o velho e vasto palacio. Veronica havia mandado tambem uma caixa de livros, algum linho e prata e seus petrechos de esgrima—esperançada como estava de que Bianca viesse visital-a.

A viagem de trem fôra entre as quatro e cinco horas, mas não lhe parecera muito comprida. Surprehendia-a a excitação que sentia quando passava pelas estações, e as transformações da paizagem, as montanhas que se erguiam á sua frente, emquanto as que deixara atrás se diluiam á distancia. Ella viajara muito pouco, desde sua vinda para Roma.

D. Teodoro esperava-a na pequena estação de Eboli. Seu rosto curvado e alto e seu enorme nariz destacavam-se á distancia e ella poude ver seus grandes oculos procurando-a através dos vidros das janellas do carro. Ella abriu a porta e agitou o lenço para o padre, com um pequeno gesto de enthusiasmo, sobre a cabeça; elle viu-a immediatamente, e adeantou-se, com o chapéo de tres bicos na mão. Ella amou immediatamente o amavel sorriso com que elle a recebeu.

—O sr. pelo menos não me julga louca por ter vindo para Muro, julga? perguntou ella, a seu lado na plataforma, emquanto Elettra retirava do carro as malas menores das que lhes pertenciam.

—Absolutamente não, respondeu o velho. A sra. vem cuidar do seu povo, e pratica uma bôa acção; as bôas acções parecem excentricidade ao mundo, e como são raras, não é para extranhar que elle assim as classifique.

Ella sorriu-se e Veronica deu uma risada.

—Sua carruagem está aqui; quer que a acompanhe até ella? Dê-me os bilhetes, Elettra; recebel-os-ei á porta.

Veronica sentiu de novo um estremecimento de alegre liberdade, collocando pela primeira vez o pé no estribo de sua propria carruagem, olhando para a simplicidade decente do vehiculo. O cocheiro, um rapaz de vinte e seis annos, bem escanhoado, de hombros longos—sentou-se sozinho na boléa. Envergara libré azul escuro com vistas brancas: eram essas as côres da familia Serra.

—Nem um lacaio a sra. quer! observou d. Teodoro.

—Eu? Não! E Veronica riu-se, de pé ainda na carruagem. Como vão os animaes, Giovanni, perguntou ao cocheiro. São fortes bastante para o serviço?

—Muito bons animaes, excellencia! respondeu o homem. Precisam trabalhar.

—E como vai a Sultana? inquiriu a moça, que ha muito tempo não via a egua.

—A egua vai bem, excellencia.

—Veronica fez d. Teodoro sentar-se a seu lado. Elettra installou-se do lado opposto com as malas da moça e outros objectos.

A bagagem estava amontoada numa carroça que acompanharia a carruagem. Esta partiu logo.

—Mandei descer a carruagem hontem, disse d. Teodoro. Hoje, vim num carro de aluguel.

—E' tão longe assim? perguntou Veronica, cujas idéas a respeito da posição de sua propriedade eram muito confusas ainda, pois nunca passara pela mente de Elettra dizer á sua quanto distava Eboli de Muro.

—Mais ou menos trinta milhas, respondeu o padre, sorrindo. Estamos além da civilisação, em Muro, provincia de Basilicata. Mas, pelo caminho ha pequenas cidades, e a sra. deve parar para dar descanço aos cavallos e comer alguma cousa. Chegaremos em casa quasi com o escuro.

—Em casa!... repetiu Veronica pensativa.

Surgiu-lhe ao espirito a confusa visão de um quarto imaginario, olhando de uma eminencia uma cidade num plano inferior; um quarto, onde ella viveria só, com seus livros e seus objectos favoritos, na camaradagem de suas idéas predilectas e de seus planos, tudo quanto havia de ser meditado e feito durante sua vida.

Imaginou-se olhando de uma janella, todo o espaço circumscripto, quasi todo [illegible] todas as habitações de camponezes que trabalhavam em suas terras, que pastoreavam seus rebanhos de gado, vivendo, movendo-se, como parte integral de sua grande herança, filhos de homens e mulheres cujos avós nos tempos d'antanho haviam trabalhado muito para que nada faltasse aos filhos, os quaes haviam dado muito e dos quaes haviam arrebatado mais do que lhes era possivel dar; os quaes nada haviam recebido em troca do sangue e dos ossos de gerações gastas, sugados, consumidos no serviço, para enxovalhar a grande casa dos Serra.

Esse povo tinha direito a ella, que por sua vez tinha direito ás terras em que elle trabalhava. Fala-se muito em direitos, hoje em dia, pensou Veronica; aquelles que nada possuem têm o direito de falar mais alto e serem ouvidos em primeiro logar. Mas aquelles que, tendo o direito do seu lado, eram mudamente enganados e arruinados pelos que se inculcavam seus superiores—pelo deslumbramento e barulho de seu poder e de suas posses,—estes, eram os que tinham direito, e se ella lhes pudesse dar a centesima parte do que lhes era devido—ficaria muito satisfeita de viver. A riqueza, pensou ella, não deve ser uma accumulação, mas sim uma distribuição de bens. A caridade não deve transformar-se em esmola e a pobreza não deve ser miseria.

Na infantil e sincera simplicidade do seu desejo de fazer o bem,—pareceu que em breve ella seria um dos mais extraordinarios specimens das presentes anomalias—o socialismo principesco. Dependia della, de certo, tentar quasi qualquer experiencia que a si propria se suggeria, numa escala que mais tarde provasse alguma cousa a si e aos outros.

Não que ella pretendesse estudar economia politica, ou socialismo, nem dar o nome de experiencia a qualquer tentativa que fizesse. Nada disso. Ella fôra ferida pela necessidade pratica de fazer alguma cousa, quando, pela primeira vez, d. Teodoro lhe escreveu sobre as condições precarias em que se achava o povo de Muro e pelas proprias observações que fizera em sua herdade, no districto de Falerno, uma das mais ricas terras de cultura de vinha de toda a Italia; tudo lhe dizia que era urgente agir de qualquer modo. E se, no meio dessa riqueza, os camponezes de Falerno estavam quasi mortos de fome, qual não seria o estado do povo em suas terras de Basilicata?

Don Teodoro lhe havia feito uma pintura exacta de tudo isso, cheia dos menores detalhes, que tinham mais peso que suas proprias palavras.

Alguma cousa devia fazer-se immediatamente. Ella lhe havia dado dinheiro e poder para auxiliar os mais pobres, antes que ella viesse; mas o seu senso commum lhe mostrou que o mal era muito profundo no solo, para ser alcançado por uma simples chuva de prata, ou até por uma tormentosa chuva de ouro.

Os inventores, grandes ou pequenos, são geralmente theoricos; a invenção deve surgir á medida das necessidades, antes de tudo, e a theoria deve vir depois, se alguem se preoccupar com ella. Porque, uma theoria não é mais que a tentativa de uma explicação e o facto deve existir antes da necessidade de ser explicado.

O pão é um grande invento contra a fome e o homem não precisa ter conhecimento nenhum sobre os succos gastricos, para salvar-se da fome uma vez que tenha a fatia na mão. Veronica tencionava collocar as fatias onde estas faltassem, sem que as pessoas necessitadas viessem procural-as. Atravessando o terreno escabroso nessa manhã de maio, sentiu que tinha deante de si um futuro, que ia agir deixando atrás a inercia e que a sua vida começava agora. Devia ser uma vida muito diversa daquella de quem quer que fosse, porque, contrariamente do que era a vida de suas amigas, a sua seria integral, independente, com um determinado objectivo para a sua actividade.

Os mezes que passara em casa de Bianca acoroçoaram, em vez de desanimar, a resolução que ella formulara vagamente, naquelles sombrios dias, após a morte de Bosio.

Tinha havido muita solidão, muita aspereza, muita expulsão, com o seu bello e silencioso amigo; tinha havido muito pouco conforto com o mundo para distrahir a corrente de seus pensamentos. Mais que tudo, o primeiro sopro de liberdade, após a longa prisão, havia augmentado e firmado a sua resolução de ser sempre livre, a despeito do mundo, da sociedade e dos [illegible]. Em seu coração, a memoria de Bosio se avaliava em dignidade; lembrava-se solemne e se impunha, avantajando-o a que fôra o homem, desde quando Veronica o conhecera.

Sua vida sentia-se abalada completamente, desde que soubera da verdade sobre a vida delle.

Ella não o temia, entretanto e agora o seu companheiro seria o padre, que fora amigo do morto.

Com certeza, este ultimo facto influenciara sobre a ultima resolução da moça, de habitar Muro, em vez de quatro ou cinco outras propriedades habitaveis ou inhabitaveis que possuia e onde ella podia ter começado seu trabalho com egual probabilidade de successo.

Pensou muito pouco sobre a necessidade que teria de descanço e distracção e estava longe de imaginar o que seria essa solidão que ella buscara com tanto enthusiasmo. Nunca estivera tão só quanto desejara e não imaginava que se cançasse de representar a «Princeza na torre», por muitos mezes, tendo como unica diversão a companhia de um velho padre instruido. A visão do lar que ella evocava, era sempre a mesma, mas até agora não sabia se o castello tinha uma janella que se abrisse sobre a pequena cidade. Ella não phantasiava nada o quarto; o resto era vago. Haviam-lhe dito que era uma grande e velha fortaleza, com torres, muralhas e galerias, sombria, povoada de [illegible] reis e rainhas assassinadas. Mas as descripções prévias não a prendiam de realidade, comparada com a [illegible] que ella desejava e tinha certeza de achar.

Quando a carruagem rodava pelas collinas menos ingremes, lembrou-se de Giuliana e ao prazer que teria de lhe escrever sobre o que via e sobre o que esperava vir achar. Parecia-lhe provavel que escreveria ás moças cartas bem longas, agora que ella ia ficar bem só e esperava que as dellas fossem tão longas como sempre.

(Continúa).

Club Athletico Paulistano

Convidam-se os srs. socios para uma assembléa a realisar-se terça-feira, 1 de setembro proximo futuro, ás 4 1/2 horas da tarde, no Velodromo Paulista, para a eleição do presidente e thesoureiro

Pela directoria
LUIZ DA S. PRADO

S. Paulo, 29-8-903. 3—3

Uma agradavel surpresa

«Lima (Perú), 1º de fevereiro de 1898.

«Illmos. srs.

«Grande foi a minha surpresa, ao receber o conteúdo do seu bonito cofrezinho *Dentol*. E' delicioso o perfume de Dentol, o frescor que deixa na bocca é exquisito. Affianço-lhes que é elle o preferido de todos os dentifricios que tenho experimentado.

«Podem vv. ss. estar certos de que empregarei todos os meus esforços para propagal-o tanto quanto elle merece ser apreciado. E, por minha parte, ha de ser elle sempre o producto de minha predilecção.

SR. M. RESTREPO

«Queiram aceitar vv. ss. os protestos de meu profundo reconhecimento.

«Assignado: A. Restrepo, magistrado em Lima (Perú).»

Na verdade, o Dentol (agua, pasta e pó) é um dentifricio soberanamente antiseptico e com um cheiro agradabilissimo.

Creado conforme os trabalhos de Pasteur, elle destróe todos os microbios ruins da bocca; impede e cura com certeza a carie dos dentes, as inflammações das gengivas e as doenças da garganta. Em poucos dias, dá uma brilhante alvura aos dentes e destróe o tartaro. Elle deixa na bocca uma sensação de frescura deliciosa que dura bastante tempo.

Posto puro em algodão no dente, calma instantaneamente as mais violentas raivas de dente.

O Dentol é encontrado em todas as casas de perfumarias e drogarias.

Deposito: casa J. B. A. Petit, 87, rua da Alfandega, no Rio de Janeiro.

Peitoral

de flores de aroeira, angico e mutamba, preparado de effeito garantido nas affecções das vias respiratorias, como catarrho pulmonar, agudo ou chronico, bronchites, coqueluche, asthma e tosse nocturna.

Baruel—S. Paulo (m)

MOLESTIAS DA PELLE

Syphilis

Orgams genitaes e urinarios

DR. VIEIRA DE MELLO

ESPECIALISTA

Trata a syphilis e as molestias urinarias por processos efficazes.

Consultorio	Residencia
RUA DIREITA, 55	Alameda Glette, 101

Telephone, n. 540 (m)

Sorum anti-ophidico preparado no Instituto serumtherapico de S. Paulo, contra as mordeduras de cascavel, jararaca, jararacussú e urutú. A venda nas principaes drogarias de S. Paulo.

Peitoral

de flores de aroeira, angico e mutamba preparado de effeito garantido nas affecções das vias respiratorias, como catarrho pulmonar agudo ou chronico, bronchites, coqueluche, asthma e tosse nocturna.

Baruel—S. Paulo (m)

A Primavera!!!

Quão agradavel e salutar é sentir-se a approximação desta época do anno tão amena, tão rica na sua flora, sob a acção de uma temperatura suave e encantadora!!! A natureza, por demais caprichosa, apresenta-se com toda a sua pujança, fazendo brotar de seu seio todos os encantos para a vida do homem. Quem por ventura no nosso paiz deixará de participar de todas estas vicissitudes naturaes, contemplando a acção benefica de uma estação, que em sua harmonia representa um paraiso?... Ninguem.

Então... verdadeiro contraste manifesta-se: ao mesmo tempo que offerece á humanidade esse bem estar, ataca-lhe com toda a intensidade o maior flagello: a syphilis, depauperando em organismos sãos, as mais das vezes, com caracter assustador...

Coragem, coragem para debellar o mal! Nada de hesitações!!

Quem se julgar affectado de tal molestia é recorrer incontinente ao miraculoso, grande e unico em seu genero, o

Elixir de Nogueira, salsa, Caroba e Guayaco iodurado

preparado assás conhecido do Ch. Ph. João da Silva Silveira.

Tem a sua fama na voz do povo ha mais de 20 annos, sendo conhecido em todo o Brasil e republicas do Prata.

Não tem edade nem sexo que prohiba o uso do

REGENERADOR DA HUMANIDADE

Elixir de Nogueira

Fabrica em Pelotas—Pharmacia Popular—Rio Grande do Sul.

A' venda em todo o Brasil. 15-3

50:000$000 por 4$000

Loteria Esperança, em 12 de outubro

EDITAES

PROTESTO

O dr. José Maria Bourroul, juiz de Direito da 2ª vara civel desta capital de S. Paulo etc.

Faço saber aos que este virem, ou delle noticia tiverem, que Antonio Fernandes Villaverde dirigiu a este Juizo a seguinte petição: Illmo. e exmo. sr. dr. juiz de Direito da 2ª vara. Diz Antonio Fernandes Villaverde, residente nesta capital, que, tendo contratado com o major Manoel Justo, residente na villa da Cotia, municipio desta comarca de São Paulo, a compra e venda de partes e passes que este diz ter no sitio denominado *Caraguatá*, districto e freguezia da dita villa, obrigou-se o supplicado a dar ao supplicante a escriptura difinitiva da transferencia desses bens dentro de 90 dias, conforme ficou convencionado na respectiva escriptura de compromisso de 24 de abril do corrente anno, lavrada nas notas do tabellião da Cotia. Acontece, porém, que o referido major Justo, apesar dos esforços do supplicante, tem-se esquivado a dar a escriptura definitiva de transferencia, servindo para isso de meios protelatorios e illusorios e outros que a boa fé e a seriedade não permittem, o que obrigou o supplicante a iniciar hoje no Juizo de v. exc. a competente acção ordinaria contra o supplicado para compellil-o a tornar effectiva a venda dos ditos bens e ser condemnado tambem na multa do contrato, nas perdas e damnos. A' vista disso, o supplicante protesta contra qualquer alienação ou transacção que o supplicado tente fazer ou fizer dos mencionados bens, os quaes tornaram-se litigiosos em virtude na referida acção, assim como protesta haver do supplicado, conforme pedia na mesma acção, a multa convencionada e a indemnisação das perdas e damnos. Nestes termos, requer que, ouvindo e distribuida ao 1º officio, por onde correr a referida acção, tome-se por termo o presente protesto e do mesmo seja intimado, por mandado, o supplicado. E para que esse protesto possa valer contra terceiros e ninguem possa allegar ignorancia, o supplicante requer a publicação pela imprensa, expedindo-se o necessario edital, tudo na fórma da lei, e segundo os estylos. E. R. Mercê. S. Paulo, 29 de agosto de 1903. Antonio Fernandes Villaverde. Estava sellada. *Despacho*: D. por dependencia ao 1º, autuada, sim. S. Paulo, 29 de agosto de 1903. Bourroul. *Distribuida*. Ao 1º officio. S. Paulo, 29 de agosto de 1903. Pelopidas T. Ramos. *Termo de protesto*: Aos 29 de agosto de 1903. Em meu cartorio compareceu Antonio Fernandes Villaverde, e por elle me foi dito que, na fórma da petição retro, protesta, como de facto protestado tem, contra qualquer alienação que o major Manoel Justo faça dos bens mencionados na mesma petição, por serem litigiosos, assim como protesta tambem haver do mesmo a indemnisação de perdas e damnos, e bem assim a multa convencionada na escriptura de compromisso, referida na mesma petição, por não ter elle realisado a venda dos bens que prometteu vender ao requerente, assim como protesta tambem obrigal-o, pela acção que já iniciou contra o supplicado, a tornar effectiva a venda promettida, tudo conforme a petição retro, que fica fazendo parte integrante deste termo, que assigna com as testemunhas abaixo. Eu, Cicero Ferreira, escrevente juramentado, escrevi. E eu, Francisco Carlos de Andrade, escrivão, subscrevi. Antonio Fernandes Villaverde, Manoel Telles de Queiroz, Augusto Pires da Fonseca. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta capital de S. Paulo, aos 29 de agosto de 1903. Eu, Cicero Ferreira, escrevente juramentado escrevi. E eu, Francisco Carlos de Andrade, escrivão, subscrevi. —*José Maria Bourroul*. — Está conforme, escrivão, *Francisco Carlos de Andrade*. 3—1

SERVIÇO SANITARIO

De ordem do sr. dr. director do Serviço Sanitario, faço publico que quem levar, durante os primeiros trinta dias, camondongos e ratos mortos e apprehendidos sómente nesta capital, para serem incinerados no Desinfectorio Central, á rua Tenente Penna (Bom Retiro), receberá a importancia de 200 réis por animal apresentado.

S. Paulo, 23 agosto de 1903. 10—8

O official, *Estevam de Siqueira Junior*.

Annuncios

AMA—Offerece-se uma, com bastante leite, para crear em sua casa ou em casa dos patrões. Para tratar á rua Bento Pires, n. 17—Braz. 3—3

Acção entre amigos

A rifa de um «GENIS», que devia correr com a loteria da Capital Federal de hoje, 31, fica transferida, por motivo de força maior, para quando se annunciar. S. Paulo, 31—8—903.

GALLINHAS de RAÇA

Bonitas, robustas, optimas poedeiras, as gallinhas com orelhas brancas, com sangue hespanhol, que foram premiadas na Exposição Agricola, merecem bem todo o PUFF que póde-se dar. Baptisaram-lhes «Paulistas».

Casal de gallinha e gallo novo de 6 mezes, 30$000. Ovos para chocar, duzia, 12$000; bem acondicionados para o interior.

Alberto Hodge, rua da Liberdade, n. 36. 10-2

Monographias e AGRICOLAS

DO

Dr. J. CARLOS TRAVASSOS

O primeiro volume desta obra, unico publicado, concernente á Bovinotechnia, a que tão festivamente se tem referido a imprensa paulista e a fluminense, acha-se á venda em S. Paulo, nas seguintes casas:

CASA GARRAUX, rua 15 de Novembro.

LIVRARIA LAEMMERT, rua 15 de Novembro.

LIVRARIA MAGALHÃES, rua do Commercio, 29. 3—1

A ELECTRICIDADE

Telephones, campainhas, para-raios, sortimento completo de todos os materiaes pertencentes a esta arte. Fazem-se installações e concertos.

Laur Hobasinski

Largo do Ouvidor, 9—Caixa postal, 317

S. PAULO

Unicos pedicuros em São Paulo

Especialistas em extracção de callos, olho de perdiz etc. Cura radical de unhas encravadas.

Attendem chamados á domicilio. 40-40

Consultorio—rua de S. Bento, 21.

TUBERCULOSE

Soffrendo ha alguns annos de tuberculose, tendo fortes dores no peito, sem poder me deitar do lado direito, nem poder levantar os braços, sem conciliar o somno, cançado de recorrer a tantos medicos e mesmo já tendo abandonado o tratamento, attrahido pelos annuncios fui á rua da Assembléa, n. 46, procurar o systema do Oscar Heinzelmann, e, com oito colheres apenas do remedio, desappareceram todos os phenomenos, podendo agora fazer todos os movimentos, dormindo bem e de qualquer lado.

Eduardo Gomes de Souza

Rua das Marrecas, n. 32.

Rio, 18 de julho de 1903.

Como testemunhas: Antonio de Almeida Lacerda, General Osorio, n. 15, (Nictheroy) e Arthur M. Tavora, rua Sara, n. 32-A. 7

NÃO ha casa que venda chapéos para senhoras—ultima novidade—como á rua Marechal Deodoro, 20 — CASA WAINBERG. 30—15..

AGENCIA GERAL

DAS

Loterias da Capital Federal

HOJE HOJE

15:000$000

Amanhã-Amanhã

15:000$000

Sabbado, 5 de setembro

200:000$

Todos devem dar preferencia a esta agencia geral, visto ser a que tem vendido maior numero de sortes grandes.

Os pedidos do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil:

Carvalho & Guimarães

ANTIGA CASA MANGEON

27-A—RUA 15 DE NOVEMBRO—27-A

Caixa, 167—Endereço teleg. «Paranense»

Cura radical da tuberculose

CURA RADICAL DA TUBERCULOSE

NO PRAZO DE 2 A 4 MEZES

Pelo systema O. HEINZELMANN

Consultorio, rua da Assembléa, 46
RIO DE JANEIRO

30—10

Cura radical da tuberculose

AGUA DE QUININA MADEIRA

Loção a Violeta de Parma

Usando estas Loções, a cura é infallivel da caspa e queda dos cabellos, ficando a cabeça impregnada de um perfume delicioso e vivificante.

DEPOSITO E FABRICA

NA

Casa HUSSON

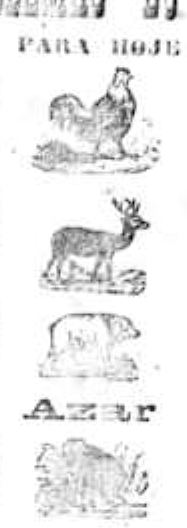
Importadora de perfumarias

Rua de São Bento, 34

S. PAULO

PROBLEMAS DO DIA

PARA HOJE



750	50
295	95
369	69

Azar

568	68

Zeca Mello

LINIMENTO GENEAU

40 Annos de Exito

Suppressão do FOGO e da Queda do Pello

Este precioso Topico é o unico que substitue o Caustico e cura radicalmente em poucos dias as claudicações novas e antigas, as Torceduras, Contusões, Tumores e Inchações dos pernas, Esparavão, Sobre-Cannas, etc.

Deposito em PARIS: 165, rua Saint-Honoré, 165 e em todas as Pharmacias.

Evitar as imitações baratas cujo emprego é nocivo.

Pós dentifricios

DO PHARMACEUTICO

Abreu Sobrinho

Excellente preparação, dá um aroma agradabilissimo. Alveja promptamente os dentes, conservando-lhes e dá-lhes maior brilho ao esmalte, previne a carie dentaria e as dôres de dentes; finalmente, é o mais precioso e importante auxiliar da boa hygiene da bocca.

CAIXA, 1$000

Baruel & C.

(2.º, 4.º, 6.º d.)

Casa Wainberg—Quem quizer comprar chapéos para senhoras e crianças deve fazer uma visita a esta casa, que tambem possue uma bem montada officina de costura, á rua Marechal Deodoro 20. 30—15..

Aos srs. fazendeiros e creadores

O CEVADILLO é o unico preparado cuja efficacia está exuberantemente reconhecida ha longos annos, para engordar e restituir as forças aos animaes magros, rachiticos e de má apparencia.

O SAL DE KANILL é incontestavelmente o melhor purgante, até hoje conhecido na veterinaria, contra as diversas especies de affecções que costumam atacar os animaes, como sejam: garrotilho, mormo, catarrhos, pleurizes, resfriamentos, manqueiras, prisão de ventre, aguamentos etc.

Encontra-se em todas as drogarias e no deposito geral, á rua Victoria, 158. Pharmacia da Fé. S. Paulo.

2º, 4º e 6º.

CASA WAINBERG — Importante sortimento de chapéos para senhoras e crianças—ultima moda—, bem como uma bem montada officina de costura, na qual recebe encommendas, tanto da capital como do interior, por preços modicos, rua Marechal Deodoro, 20. 30-15.

Massagem

Otto Kack Junior pratica a massagem de accôrdo com os mais recommendaveis preceitos scientificos, de modo a garantir os resultados nas seguintes molestias:

Enxaquecas, nevralgias em geral, sciatica, caimbras, molestias da espinha, hysteria, dança de S. Guido, asthma, molestias de senhoras, molestias de garganta, croup, pneumonia, pleurisia, emphysema, dyspepsias, atonia intestinal, dilatação do estomago, hydropisia, doenças do figado, rins e bexiga, tosse, rachitismo, rheumatismo articular, gottoso-muscular, arthritis, lymphatismo, anemia, paralysias, atrophiamento dos musculos, tendões etc.

Escriptorio, rua José Bonifacio, 35. 30—3

ALUGA-SE

Aluga-se a casa da travessa da Gloria, n. 21, para familia de tratamento. Para tratar, com o sr. Rubin, á rua S. Bento, n. 35-C.

CASA WAINBERG

Chapéos para senhoras por preços baratissimos e uma bem montada officina de costura, encontra-se á rua Marechal Deodoro, 20. 30—15..

Um moço inglez

recem-chegado, deseja empregar-se, com preferencia, como auxiliar do administrador de uma fazenda. Falla, além da sua lingua, allemão e francez e não se recusaria ensinar estas linguas ou outras materias.

Ordenado é, por ora, cousa secundaria. Informações com D. Miguel Kruse, Mosteiro de S. Bento, em S. Paulo. 3—3

Casa Wainberg

Esta casa resolveu liquidar o seu bonito e variado sortimento de chapéos para senhoras e crianças, por preços razoaveis. Rua Marechal Deodoro, 20. 30—14..

Sementes novas

DE CATINGUEIRO ROXO E JARAGUÁ

Vendem-se 4.000 saccas de 100 litros na casa de PAULINO SODRÉ, na estação de Restinga (E. F. Mogyana). 30-7

Affecções pulmonares

Nenhum remedio tem apresentado tão bons resultados nas affecções pulmonares como o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, que cura-as radicalmente no 1º e 2º periodos e proporciona grande allivio aos doentes no 3º periodo. 2º-4º

A CASA WAINBERG acaba de receber um bonito e variado sortimento de chapéos para senhoras e crianças bem como louças, flores, fitas, gazes, véos, grampos e fivelas, a preços excepcionaes, á rua Marechal Deodoro, 20. 30—15..

UROTROPINE

GRANULADA

BURGGRAEVE-NUMA-CHANTEAUD

REMEDIO PRECIOSO contra as DOENÇAS dos RINS, da BEXIGA e da PROSTATA

BLENORRHAGIAS — CYSTITE

GOTTA-RHEUMATISMOS-ALBUMINURIA

FEBRES TYPHOIDES

PARIS-21, Place des Vosges, 21-PARIS

Exigir sobre cada frasco o retrato do Dr. Burggraeve e o sello de garantia.

Attenção

FIRMINO SIMÕES

com deposito do genuino *Vinho Collares* á rua da Gloria, n. 141, participa ao publico que mudou o seu deposito para a rua Galvão Bueno, n. 2, esquina do largo da Liberdade, onde espera merecer a mesma confiança dos seus amigos e freguezes.

Pedem a attenção para o attestado abaixo, do illustrado medico dr. Luiz Pereira Barretto:

«Certifico que tenho usado e ainda uso actualmente do vinho *Collares*, da Quinta de Lopes de Miranda, fornecido aqui pelo sr. Firmino Simões, á rua Galvão Bueno, 2, que vende ás duzias a 12$, decimos, quintos e pipas, e o considero um dos melhores vinhos de pasto que vem de Portugal. E' vinho de fraca graduação alcoolica, de excellente constituição, de acido apenas normal, de sabor franco, approximando muito de perto dos melhores Bordeaux. Reputo-o em tão moderado conta, que não hesito em recommendal-o aos meus amigos e clientes.

Dr. L. P. Barretto.»

Rua Galvão Bueno, n. 2, esquina do largo da Liberdade. 30—13

MORRHUOL de CHAPOTEAUT

Substitue o oleo de figado de bacalhao, do qual contem todos os principios activos, livres da materia gordurosa e concentrados em pequenas capsulas representando 25 vezes o seu peso d'oleo. Experiencias effectuadas nos hospitaes provaram que o Morrhuol é muito efficaz nas Bronchites, Constipações, Catarrhos, e Molestias do peito, ao começo. Modifica promptamente a constituição das Creanças debeis, lymphaticas, sujeitas a constipações frequentes.

PARIS, 8, r. Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

DESTRUIÇÃO dos MOSQUITOS, TRAÇAS, etc. CONSERVAÇÃO das ROUPAS pela CAMPHALINE MARTIN

CHEIRO AGRADAVEL

Por atacado: Fr. ROUX, 100, r. d'Aerre, PARIS. S. Paulo: J. AMARANTE & Cª.

A PRISÃO DE VENTRE!

Cascarina Glycerinada de ORLANDO RANGEL

TRATAMENTO — LAXATIVO — CHOLAGOGO

A Cascarina Glycerinada de ORLANDO RANGEL é um Elixir Eupeptico Laxativo que tem em solução todos os principios activos da CASCARA SAGRADA menos o fermento nocivo; é o verdadeiro e melhor especifico contra a *prisão de ventre habitual* e a *dyspepsia gastrica*; não produz colicas, nem nauseas e nem diarrhéa.

Indicação capital

A constipação de ventre habitual, proveniente ou da preguiça, atonia e dilatação do intestino grosso, ou da deficiencia dos succos digestivos, muito particularmente da bilis;
—*A constipação de ventre*, que acompanha a gravidez e a amamentação;
—*A constipação de muitas* consequencia de profissões sedentarias;
—*A constipação de ventre dos hemorrhoidarios*;
—*A constipação de ventre* dos arthriticos e dos gottosos;
—*A constipação de ventre* dos neurasthenicos, dos chloro-anemicos, em geral dyspepticos;
—*A constipação de ventre das crianças*, quasi sempre filhos de arthriticos ou nervosos;
—*A dyspepsia gastrica* (auto-intoxicação), como meio eliminador das ptomainas, produzindo por essa fórma a antisepsia;
—*A dilatação do estomago*, typo, segundo Bouchard, das auto-intoxicações chronicas de origem intestinal;
—*As affecções do figado*, engorgitamento, lithiase biliar, ictericia, por sua acção cholagoga.

Para garantia exija-se sempre a firma e o nome de ORLANDO RANGEL

Deposito Geral: RUA GONÇALVES DIAS, 41 — Rio de Janeiro

Em S. PAULO, Baruel & C. — Em PERNAMBUCO, Guimarães, Braga & C. — No MARANHÃO, José Esteves Dias — No PARÁ, Cezar Santos & C. — No CEARÁ, Guilherme Rocha & C.

Cuba para os Cubanos

Emulsão de Scott

e a Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda para as enfermidades extenuantes, para as crianças rachiticas, para os anemicos e para todo aquelle que necessite um bom tonico reconstituinte, são dois pontos indiscutiveis. A Emulsão de Scott legitima leva a marca do homem com o bacalhau ás costas. Sua efficacia está reconhecida em toda parte e seu consumo em todo o mundo é colossal. Não ha comparação possivel entre a efficacia da Emulsão de Scott e a das demais chamadas "emulsões." Um frasco da de Scott cura por completo em muitos casos, emquanto que um d'uma imitação em vez de curar pode peiorar. Use-se a de Scott que se digere e assimila promptamente, produzindo assim o resultado desejado. As imitações são caras a qualquer preço. Muitas d'ellas carecem quasi em absoluto do oleo.

Insista-se na Emulsão de Scott legitima que se vende nas Drogarias e Pharmacias.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova-York.